



Realização: Curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos – Campus São Bernardo

***Tema: O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DAS LICENCIATURAS
INTERDISCIPLINARES: REFLEXÃO DO CONTEXTO ATUAL E DESAFIOS***

11, 12 e 13 Dezembro de 2017- Universidade Federal do Maranhão – Campus São
Bernardo

(ORGANIZADORES)

Maira Teresa Gonçalves Rocha

Maria Francisca da Silva

Nayara da Silva Queiroz

**Anais do I Simpósio do curso das
Licenciaturas Interdisciplinares: o estágio
supervisionado nas licenciaturas
interdisciplinares: reflexão do contexto
atual e desafios**

São Luís



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Profa. Dra. Nair Portela Silva Coutinho

Reitora

Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva

Vice-Reitor

EDITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Prof. Dr. Sanatiel de Jesus Pereira

Diretor

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Esnel José Fagundes/ Profa. Dra. Inez Maria Leite da Silva

Prof. Dr. Luciano da Silva Façanha/ Profa. Dra. Andréa Dias Neves Lago

Profa. Dra. Francisca das Chagas Silva Lima/ Bibliotecária Tatiana Cotrim Serra Freire

Prof. Me. Cristiano Leonardo de Alan Kardec Capovilla Luz/ Prof. Dr. Jardel Oliveira Santos

Profa. Dra. Michele Goulart Massuchin/ Prof. Dr. Ítalo Domingos Santirocchi

ORGANIZAÇÃO

Prof. Dra. Maira Teresa Gonçalves Rocha

Prof. Dra. Maria Francisca Da Silva

Prof. Esp. Nayara da Silva Queiroz

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ma. Claudia Letícia Gonçalves Moraes

Dra. Maria Francisca Da Silva

Dra. Maira Teresa Gonçalves Rocha

Esp. Nayara Da Silva Queiroz

Me. Bergson Pereira Utta

Esp. Rayron Lennon Costa Sousa

Revisão

Maria Francisca Da Silva

Nayara Da Silva Queiroz

Maira Teresa Gonçalves Rocha

Projeto Gráfico

Maria Francisca Da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Elaborada pela Bibliotecária: Natacha Oliveira Pinto CRB-13/804

S612 Simpósio do Curso das Licenciaturas Interdisciplinares (1: 2017: São Bernardo, MA).

Anais [recurso eletrônico] / I Simpósio do curso das Licenciaturas Interdisciplinares: o estágio supervisionado nas licenciaturas interdisciplinares: reflexão do contexto atual e desafios, 11, 12 e 13 Dezembro de 2017, em São Bernardo / Org. Maira Teresa Gonçalves Rocha; Maria Francisca da Silva; Nayara da Silva Queiroz. São Luís: EDUFMA, 2018.

50 f.

Disponível em:

ISBN (Online): 978-85-7862-802-4

1. Estágio. 2. Educação. 3. Licenciaturas Interdisciplinares. I. Universidade Federal do Maranhão. II. Título

CDU: 378.147.091.32



APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que apresentamos os resultados obtidos através das reflexões sobre o Estágio supervisionado das Licenciaturas interdisciplinares no Campus São Bernardo- MA. O I Simpósio do Curso das Licenciaturas Interdisciplinares (ISELIs) promovido pelo Curso de Linguagens e Códigos aconteceu pela primeira vez em 2017, no Município de São Bernardo, com a temática sobre a realidade atual do Estágio vivenciado pelos cursos para discussão e proposições de novos encaminhamentos através do tema central “*O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DAS LICENCIATURAS INTERDISCIPLINARES: REFLEXÃO DO CONTEXTO ATUAL E DESAFIOS*”. O foco de discussão abrangeu a socialização dos conhecimentos produzidos pela academia, sobre o processo de ensino municipal e estadual, através da integração dos professores e discentes dos cursos, a comunidade tanto de São Bernardo como dos municípios adjacentes, proporcionando um olhar para a importância da socialização e divulgação de eventos científicos dessa natureza.

Enfatiza-se assim, o papel da UFMA e do Sistema Educacional Municipal e Estadual em relação ao evento, no qual coloca a cidade de São Bernardo- MA como destaque em atividades culturais e científicas, possibilitando ainda, o estreitamento de laços entre a universidade e a comunidade bernardense e adjacências.

Partimos dos pressupostos de ampliação das ações realizadas pela formação interdisciplinar, através da interação direta no campo de Estágio. Os cursos de Licenciaturas Interdisciplinares (Licenciatura em Linguagens e Códigos, Ciências Naturais e Ciências Humanas) surgem a partir dos pressupostos das atuais discussões sobre interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multidisciplinaridade que corroboram com a incorporação de aspectos científicos na prática e articulação dos conhecimentos escolares, de modo a contribuir para o aprendizado dos futuros professores, foco principal das Licenciaturas Interdisciplinares. Sua proposta curricular pressupõe, na teoria e na prática, o diálogo entre as áreas de conhecimento e o conhecimento de mundo que o aluno possui, fato que iremos observar nas exposições orais do evento.

O evento se constituiu relevante por possibilitar o diálogo entre a atividade docente e a sua intervenção no campo profissional, enfatizando o papel desta na sociedade crítica e reflexiva sobre o papel da Universidade na formação docente nos cursos Interdisciplinares.

Considerando, pois, a presença da formação em serviço em todas as esferas da formação na licenciatura, objetivou-se: a) possibilitar que os docentes e os futuros professores possam problematizar questões didático-pedagógicas no campo das práticas pedagógicas, objetivando dominar o seu uso, bem como usá-la a serviço da construção de novos conhecimentos; b) Refletir sobre a presença dos estagiários nos diferentes espaços da escola; c) Divulgar experiências realizadas em salas de aula, no processo de ensino e aprendizagem das diferentes áreas de conhecimento; d) Valorizar e divulgar os estudos, pesquisas e atividades voltadas para o uso de novas metodologias e os saberes interdisciplinares. A partir de tais objetivos, buscamos atingir as seguintes metas: 1 - envolver os participantes, docentes e acadêmicos, em discussões sobre o Estágio na formação dos licenciandos e os impactos na educação; 2 - possibilitar o envolvimento dos alunos dos cursos de Linguagens e Códigos, Ciências Humanas e Naturais em um diálogo interdisciplinar tanto no contexto de diferentes cursos, como também das diversas áreas de conhecimento; 3 - divulgar 90% dos relatórios de Estágio, desenvolvidos na área de Linguagens e Códigos, Ciências Humanas e Ciências Naturais.

No I SELIs tivemos a realização de diversas atividades, tais como: simpósios temáticos com debates, oficinas de orientação didáticas, exposições artísticas, apresentações culturais, conforme programação apresentada no decorrer desta publicação.

A seguir, apresentamos os resumos de algumas das atividades desenvolvidas no decorrer do I SELIs. O intuito foi socializar os avanços, anseios e a realidade em relação ao Estágio nas Licenciaturas Interdisciplinares, refletindo e reencaminhando percursos e/ou trajetórias de atuação docente.

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO GERAL.....	10
OFICINA I- Relações Étnicos-Raciais na Escola: Poéticas Afrobrasileiras e Africanas na Perspectiva da Lei nº10.639/03	
Coordenadora: Profa. Ma. Lana Kaíne Leal.....	15
OFICINA II - A Interdisciplinaridade em Foco: O Ensino de Espanhol e Música	
Coordenadores: Julio Costa dos Santos e Vinicius José Araújo Silva.....	15
OFICINA III : A música como proposta pedagógica no ensino de Língua Portuguesa no Ensino	
Coordenadora: Iara da Silva Santos. Iara da Silva Santos.....	15
OFICINA IV- Isopreno: Origem Versus Atualidades	
Coordenadores: Talita de Araújo Lira Moura; Francisca Maria Costa Paz; Aryadnny Magalhães da Silva.....	15
MINICURSO I- Lengua Española - Básico	
Coordenadora: Profa. Dra. Maria Francisca da Silva.....	16
MINICURSO II - Estratégias Didáticas para o Ensino de Línguas na Educação Básica	
Coordenadora: Profa. Esp. Nayara da Silva Queiroz.....	16
MINICURSO III - Lengua Española Básico – La lectura de los periódicos	
Coordenadora: Profa. Dra. Maria Francisca da Silva.....	16
O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA PEDRO MARIANO MORENO – REFLEXÕES E DESAFIOS NO CONTEXTO EDUCACIONAL	
Paulo Henrique Carvalho dos Santos	19
OS SABERES DOCENTES: relatos de experiência dos bolsistas do PIBID do Campus São Bernardo – MA	
Jacqueline Almeida Brandão Santos / Paulo Henrique Carvalho dos Santos	19
O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA POR MEIO DA MÚSICA: UMA PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	
Gabriela Oliveira Brito / Andreia Carvalho/ Nayara da Silva Queiroz.....	20

A INSERÇÃO DAS TIC'S COMO PROPOSTA DE INCENTIVO PARA O ENSINO DE LINGUA INGLESA AOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL CÔNEGO NESTOR DE CARVALHO CUNHA EM SÃO BERNARDO – MA	
Rithelly Costa de Gois / Isabel Cristine Meireles Pereira/ Nayara da Silva Queiroz.....	21
O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA PEDRO MARIANO MORENO – REFLEXÕES E DESAFIOS NO CONTEXTO EDUCACIONAL	
Paulo Henrique Carvalho dos Santos.....	22
REALISMO E O DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	
Andréia Carvalho Silva/ Simony Meireles Silva.....	24
O MODERNISMO E SUAS INTERFACES - UM ESTUDO ACERCA DO MOVIMENTO LITERÁRIO NO BRASIL	
Paulo Henrique Carvalho dos Santos/ Chislane Pereira Silva.....	24
O SIMBOLISMO - E A SUA IMPORTÂNCIA NA LITERATURA BRASILEIRA	
Franciane Araújo de Oliveira/ Tatiane Rocha Cavalcante Santos.....	25
POESIA, NOTÍCIA E ILUSTRAÇÕES NO WHATSAPP: leitura e re-textualização no meio virtual	
Jacqueline almeida Brandão Santos/ Francimária Castro da Silva.....	25
A LITERATURA AJUDA A DIZER O MUNDO - RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Jacqueline Almeida Brandão Santos.....	26
A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA ESCOLA: uma proposta de incentivo a prática de leitura e escrita com os alunos da Escola Dionilo Gonçalves Costa, em Magalhães de Almeida/MA	
Karina Wille Brito Silva / Natália Marques Araújo / Andrenna dos Santos Costa/ Nayara da Silva Queiroz.....	27
EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE LITERATURA NO ESTAGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO	
Caroline Costa de Melo/ Alessandra dos Santos Coelho.....	27
FORMAÇÃO DOCENTE: UM OLHAR REFLEXIVO PARA AS EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Chislane Pereira Silva/ Paulo Henrique Carvalho dos Santos.....	30
ESTÁGIO E CONVICÇÃO PROFISSIONAL: UMA EXPERIÊNCIA TRAÇADA POR DESAFIOS E APRENDIZAGENS	
Fernanda Ferreira Souza/ Leidilene Ribeiro Silva.....	30

RELATO DA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO

Sandra Maria Pereira da Silva/ Wellington Mateus Ramos Moreira.....31

O LIVRO DIDÁTICO E O TRABALHO COM A SOCIOLOGIA NAS ESCOLAS DE NÍVEL MÉDIO

Amanda Gomes Pereira/ Fabiana Teixeira Souza/ Daniella Pereira Carvalho.....31

OBSERVAÇÃO ETNOGRÁFICA DA REALIDADE ESCOLAR: um relato de experiências na UFMA – São Bernardo

Chislane Pereira Silva/ Paulo Henrique Carvalho dos Santos32

SEQUÊNCIA DIDÁTICA TRABALHANDO O GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO EM 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

Uiara da Silva Lima33

EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS E APRENDIZAGENS NA ATUAÇÃO DOCENTE

Joelma Souza Oliveira/ Marcia Brandão de Almeida.....33

PRÁTICA DOCENTE EM LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO BERNARDO-MA

Maria de Jesus Silva Lima.....34

CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO BERNARDO-MA

Marliane do Socorro Pinheiro Miranda.....34

INSERÇÃO E USO DE TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Isabel Cristine Meireles Pereira.....35

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS, REFLEXÕES E PRÁTICAS

Carlaine Cruz de Melo

Oliveira.....35

CONTEXTUALIZANDO O ENSINO DE QUÍMICA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Gustavo de Macedo Veloso/ Andréa Martins Cantanhede.....38

ABORDAGENS METODOLÓGICAS NO ENSINO DE BIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO II

Laryssa Reis Silva/ Gustavo de Macedo Veloso.....38

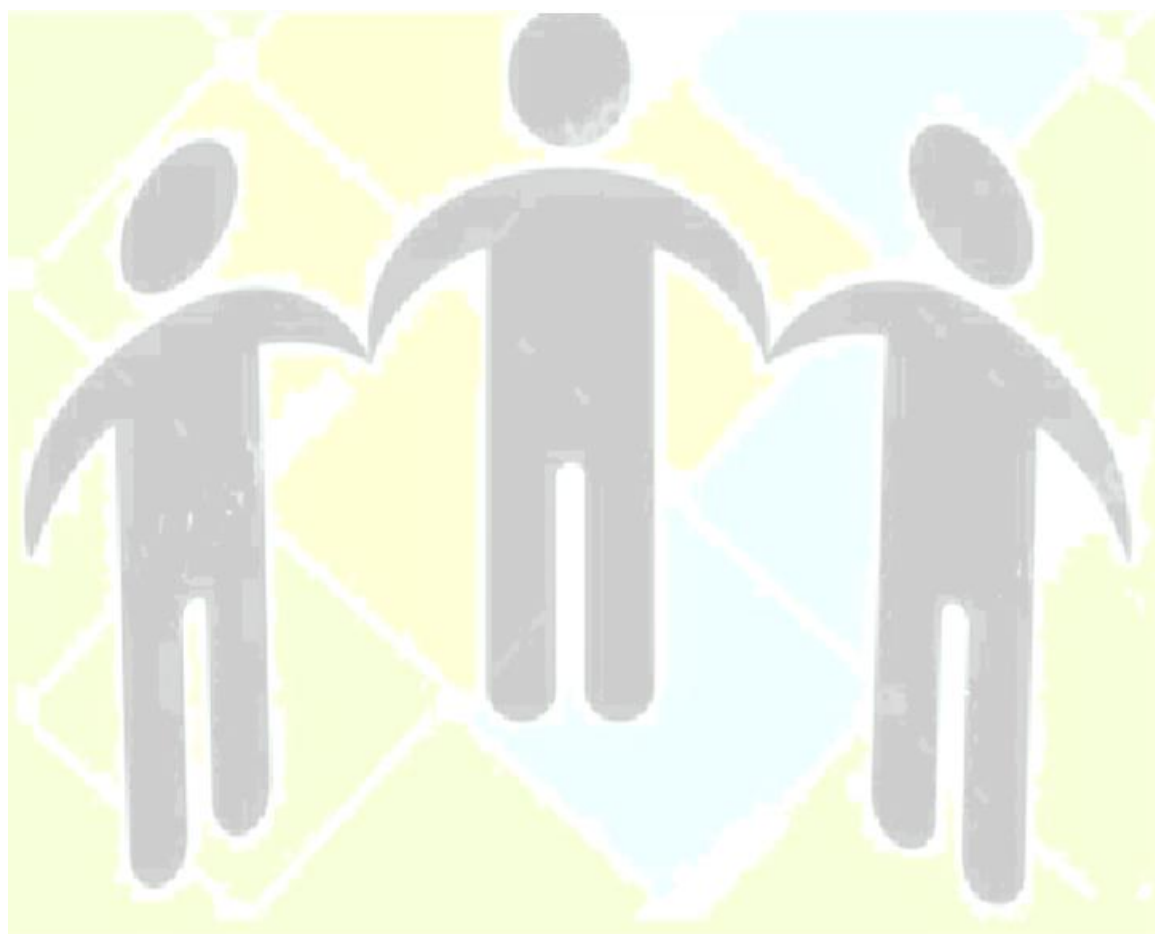
IMPORTANCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A PRÁTICA DOCENTE EM BIOLOGIA

Luciana Sirqueira Viana.....	39
ESTÁGIO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: VIVÊNCIA E PRÁTICA DOCENTE	
Rosalina da Silva Nascimento.....	39
CONSTRUÇÃO DE JOGO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE BIOLOGIA COMO FERRAMENTA DE FACILITAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
Luciana Sirqueira Viana.....	39
SEXUALIDADE E CONTEXTO ESCOLAR: CONCEPÇÃO DE ALUNOS NO MUNICIPIO DE CHAPADINHA-MA	
Luciana Sirqueira Viana/ Andréa Martins Cantanhede.....	40
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PERCEPÇÕES DE ALUNOS SOBRE ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES	
Rosalina da Silva Nascimento/ Elioenai da Silva Oliveira/ Luciana Sirqueira Viana/ Andréa Martins Cantanhede.....	41
METODOLOGIA DO ENSINO DE ARTE: considerações sobre prática do ensino de Arte na escola Cônego Nestor de Carvalho Cunha	
Maria Vanderleia Oliveira Rodrigues /Rithelly Costa Gois.....	44
TEORIA VS PRÁTICA: UM OLHAR SOB AS RELAÇÕES PEDAGÓGICAS E OS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM NAS AULAS DE ARTE	
Isabel Cristine Meireles Pereira/ Marta Leticia Meireles Pereira.....	44
O ENSINO INTERDISCIPLINAR DE ESPANHOL E MÚSICA: RESULTADOS, DISCUSSÕES E NOVOS DIRECIONAMENTOS	
Julio Costa dos Santos/ Vinicius José Araújo da Silva.....	45
NOVAS METODOLOGIAS NO ENSINO DE MÚSICA: o uso do software Audacity na experimentação composicional de músicas eletroacústica em São Bernardo MA.	
Maria Leonara Oliveira.....	46
ESTUDO DE CAMPO: EMPODERAMENTO FEMININO ATRAVÉS DA ACEITAÇÃO DO CABELO AFRO-DESCENDENTE	
Adrielly Garcia Porto	48
UM OLHAR PARA PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES: o ensino de Língua Portuguesa através da Arte	
Juliana Liarte.....	48
MESA TEMÁTICA I: PROJETOS INTERDISCIPLINARES: Desafios e Conquistas	

Prof^ª. Dra. Maira Teresa Gonçalves Rocha/Prof^ª. Esp. Nayara da Silva Queiroz/Prof^ª.
Esp. Idinéa Bezerra Correia.....49

**MESA TEMÁTICA II: METODOLOGIAS DE ENSINO DE LÍNGUA
MATERNA, LÍNGUAS DE SINAIS E LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NUMA
PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR E INTERACIONISTA**

Prof^ª. Ma. Claudia Letícia Gonçalves Moraes/Prof^º. Esp. Rayron Lennon Costa
Sousa/Prof^ª. Dra. Maria Francisca da Silva.....49



PROGRAMAÇÃO

SEGUNDA-FEIRA (11/12)

MANHÃ

Credenciamento - a partir das 10h, no Hall da UFMA

TARDE

13:30h Performances e exposições (Sala de Arte)

14:00 **Solenidade de Abertura** (Auditório)

Direção de Campus

Coordenadores dos Cursos

- Apresentação artístico cultural: Tributo a Roupas Novas - Prof. Me. Bergson Pereira Uta; Prof. Me. Willinson Carvalho do Rosário.

15:00 **Conferências de Abertura**

Momento 1: **O Estágio na UFMA:** Diretrizes, Cenário Atual e Desafios nas Licenciaturas

Palestrante: Profa. Dra. Arlene de Jesus Mendes Caldas (Diretora da DIGEST/UFMA)

Momento 2: **Estágio Obrigatório nos Cursos de Licenciaturas:** Concepções e Práticas

Palestrante: Prof. Me. Bergson Pereira Uta

Momento 3: **O olhar da Escola Conveniada sobre o Estágio Supervisionado:** Reflexões do Contexto Atual e Desafios (Representantes das Secretarias e escolas conveniadas)

Convidados (as) - Município de São Bernardo:

- (Representante da Secretaria Municipal de Educação)
- (Representante da Secretaria Estadual de Educação)
- Midia Duarte Costa (Diretora da Escola Municipal Instituto Cônego Nestor)
- Gleisan Lopes Silva (Diretora da Escola Municipal Nilza)
- Luiz Cassiano da Silva Filho (Diretor da Escola Estadual Dr. Henrique Couto)
- Maria Luiza Machado Lima – (Diretora da Escola Estadual Déborah Correia Lima)

Convidados (as) - Município Santa Quitéria:

Luciene Moreira Rocha (Representante da Secretaria de Educação)

- Geordane Vasconcelos Garcia; Evanderlei André da Silva; Edmilson Viana Linhares (Diretores da Escola Municipal Instituto Cônego Nestor)

- Augusto Cesar e Guilhermina Maria Teles de Araújo - Diretor da Escola Municipal Antonio Monteiro

- José Adenilson Santos (Diretor da Escola Municipal Dom Jaime Câmara)

Convidados (as) - Município de Magalhães de Almeida:

- Samara Janaina Sousa (Diretor da Escola Municipal Maria do Rosário Souza)
- Maria Cristina Gonçalves (Diretor da Escola Municipal Antônio Batista Vieira)
- Kilda Kandeira (Diretor da Escola Municipal Rosa Costa)
- Adonil Alves Junior (Diretor do Centro de Ensino Dionísio Gonçalves Costa)

Momento 4: **Recital de Poesia** – Licenciandos Marta Letícia, René Marques e Gabrieli Marques Silva

Momento 5: **Apresentação Artístico Cultural:** Tributo a Roupas Nova - Prof. Me. Bergson Pereira Utta; Prof. Me. Willinson Carvalho do Rosário.

Momento 5: Minicursos / Oficinas

OFICINA: **Relações Étnico-Raciais na Escola:** Poéticas Afrobrasileiras e Africanas na Perspectiva da Lei nº10.639/03

Profa. Ma. Lana Kaíne Leal

OFICINA: **A Interdisciplinaridade em Foco:** O Ensino de Espanhol e Música

Licenciandos Julio Costa dos Santos e Vinicius José Araújo Silva

MINICURSO: **Lengua Española** - Básico

Profa. Dra. Maria Francisca da Silva

MINICURSO: **Estratégias Didáticas para o Ensino de Línguas na Educação Básica**

Profa. Esp. Nayara da Silva Queiroz e Profa. Esp. Idinéa Bezerra

19:00 **Exibição de filme** (Auditório)

TERÇA-FEIRA (12/12)

MANHÃ

8h às 12 Apresentações Simpósios Temáticos e Abertos

Simpósio 1: **Experiências com Estágio em Línguas**

Profa. Esp. Nayara da Silva Queiroz

Simpósio 2: **Metodologia do Ensino de Literatura**

Profa. Ma. Claudia Letícia Gonçalves Moraes; Prof. Esp. Rayron Lennon Costa Sousa

TARDE

13:30h – **Performances e Exposições (Sala de Arte)**

14:00 – Apresentação Artístico - Cultural: **Baião d3**

14:30 Mesa: **Metodologias de Ensino de Língua Materna, Línguas de Sinais e Línguas Estrangeiras numa Perspectiva Interdisciplinar e Interacionista.**

Palestrantes: Profa. Ma. Claudia Letícia Gonçalves Moraes; Prof. Esp. Rayron Lennon Costa Sousa; Profa. Dra. Maria Francisca da Silva.

Mediação: Prof. Esp. Nayara da Silva Queiroz

15:00 **Roda de Conversa** (Aberto Supervisores Docentes, Supervisores Técnicos, Estagiários e Alunos da Educação Básica)

Mediação: Prof. Esp. Rayron Lennon Costa Sousa

16:00- Apresentação artístico-cultural: **Baião d3**

16:30h – 18:30h **Minicursos/Oficinas**

Oficina: A música como proposta pedagógica no ensino de Língua Portuguesa no Ensino

Licenciada Iara da Silva Santos

MINICURSO: **Lengua Española Básico** – La lectura de los periódicos

Profa. Dra. Maria Francisca da Silva

MINICURSO: **Estratégias Didáticas para o Ensino de Línguas na Educação Básica**

Profa. Esp. Nayara da Silva Queiroz e Profa. Esp. Idinéa Bezerra Coelho

19:00 **Exibição de Filme** (Auditório)

QUARTA-FEIRA (13/12)

MANHÃ

8h às 12 Apresentações Simpósios e Oficinas

Simpósio Temático 1: Experiência no Ensino de Língua Portuguesa – Coordenação: Profa. Dra. Maria Francisca da Silva e Prof. Me. Charlyan de S. Lima.

Simpósio Temático 2: Experiência no Ensino de Ciências – Coordenação: Prof. Me. Charlyan de S. Lima.

Simpósio Temático 3: Ensino de Arte: Realidades e Desafios

Profª. Ma. Samira Amara Gomes Alves

Simpósio Temática 4: Arte e Tecnologias na Educação: diálogos possíveis

Profª. Dra. Maira Teresa Gonçalves Rocha

10h às 12 Oficinas

Oficina: Isopreno: Origem Versus Atualidades

Licenciandas Talita de Araújo Lira Moura; Francisca Maria Costa Paz; Aryadnny Magalhães da Silva

Oficina: Libras - Básico

Prof. Esp. Rayron Lennon Costa Sousa

TARDE

13:30 Performances e Exposições (Sala de Arte)

A Literatura da Mulher Negra (T2016 -Auditório)

Poesias e Provocações

14:00h – Tributo a Dijavan

Prof. Me. Bergson Pereira Uta; Prof. Me. Willinson Carvalho do Rosário.

14:30 Mesa: **Projetos Interdisciplinares:** Desafios e Conquistas

Palestrantes:

Profª. Dra. Maira Teresa Gonçalves Rocha –

Profª. Esp. Nayara da Silva Queiroz –

Profª. Es. Idinéa Bezerra Coelho

Mediação: Profa. Ma. Claudia Letícia Gonçalves Moraes

15:30 Mesa: **A Ilusão e o Erro:** uma Visão de Morin na Reforma do Ensino Médio

Palestrante: Prof. Esp. Irineu Rodrigues de Souza Neto e Estagiários (Turma 2015)

16:00 – Apresentação Cênica: **Auto da barca do inferno** (Alunos da Escola Municipal Instituto Cônego Nestor)

16:20 - O Lado Perverso de Bela - Licenciandos Adrielle, Jaelson, Bruna, Erica, René, Daniele

17:00 Mesa: **Coordenadores de Estágio das Licenciaturas Interdisciplinares**

Palestrantes:

Profª. Dra. Maira Teresa Gonçalves Rocha e Profª. Dra. Maria Francisca da Silva – Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e Códigos/LP

Profº. Dr. Paulo Rios - Licenciatura em Linguagens e Códigos /Música

Profª. Dra. Fernanda Rodrigues Fernandes - Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais

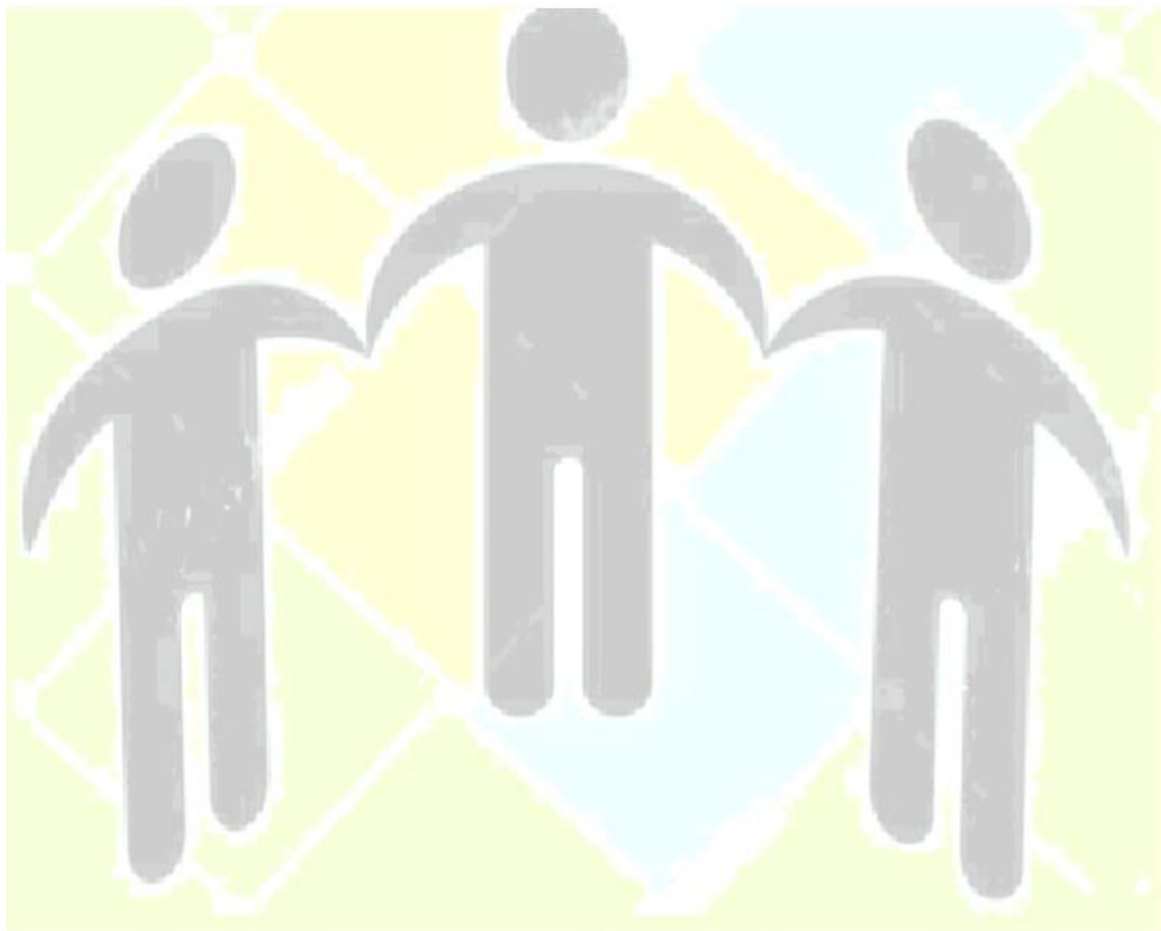
Profº. Dr. Washington Tourinho Júnior e Profº. Dr. João – Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas

Mediador: Prof. Me. César Roberto Castro Chaves Everton – Curso de Turismo

18:15 Encerramento – Considerações e Encaminhamentos para 2018 - Comissão Organizadora

Tributo a Djavan - Prof. Me. Bergson Pereira Uta; Prof. Me. Willinson Carvalho do Rosário.

19h30- Coffee Break





OFICINAS/ MINICURSOS

OFICINA I: Relações Étnico-Raciais na Escola: Poéticas Afrobrasileiras e Africanas na Perspectiva da Lei nº10.639/03

Coordenadora: Profa. Ma. Lana Kaíne Leal, Professora do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e Códigos da UFMA/Campus São Bernardo.

Nesta oficina tem como ponto de partida a reflexão sobre a aplicabilidade da Lei nº 10.639/03, que inclui nos currículos do Ensino Fundamental e Médio o estudo da História e da Cultura afro-brasileira e africana. Para tanto, centra-se no estudo de poéticas africanas e afro-brasileiras, compreendendo tais poéticas como recursos que possibilitam a aplicabilidade da Lei nº10.639/03.

OFICINA II : A Interdisciplinaridade em Foco: O Ensino de Espanhol e Música

Coordenadores: Licenciandos Julio Costa dos Santos e Vinicius José Araújo Silva. Alunos do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e Códigos da UFMA/Campus São Bernardo.

Nesta oficina, a música será trabalhada como objeto de desenvolvimento apreciativo e sensitivo, estimulando a criatividade dos educandos, explorando novos sons com instrumentos convencionais, atentando-se às propriedades básicas desses sons (altura, duração, timbre e intensidade). Instigando-os à percepção desse novo ambiente musical, levando-os assim, à posição de interpretes e ouvintes ativos no processo de musicalização. Fazendo-os refletir e experimentar em sua prática atividades que proporcionem aos alunos um maior envolvimento com o ensino.

OFICINA III : A música como proposta pedagógica no ensino de Língua Portuguesa no Ensino

Licenciada Iara da Silva Santos. Iara da Silva Santos. Alunas do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e Códigos da UFMA/Campus São Bernardo.

O presente trabalho apresenta uma sugestão de atividade didática para aulas de Língua Portuguesa que foi aplicada em uma escola particular de Ensino Fundamental II, em São Bernardo- MA. A atividade consistiu na apresentação do gênero letra de música, proposto no livro didático Língua Portuguesa: gênero, leitura e análise de Lécio Cordeiro, a observação feita pelo livro era de fazer o reconhecimento das características da letra de música, bem como a interpretação desse gênero, todavia mesclamos outro gênero que viabilizasse a produção textual dos alunos, sendo assim utilizamos a paródia como segundo recurso, então, sugerimos aos alunos do 6º e 7º ano uma competição musical. O trabalho foi dividido em três etapas, sendo a primeira a apresentação das características da letra de uma música e de uma paródia, exibir algumas músicas e suas respectivas paródias analisando através das impressões das letras as modificações realizadas. E como segunda etapa, a escrita e reescrita das paródias com o auxílio da professora. A terceira e última é à apresentação das músicas junto das performances, análise e avaliação da melhor e mais votada. Esta atividade didática poderá ser aplicada dentro de uma aula de produção de texto. Os resultados conquistados pelos alunos foram: o desenvolvimento da expressão oral; o progresso da escrita e reescrita além do aprimoramento da capacidade de argumentação e convencimento através das apresentações.

OFICINA IV: Isopreno: Origem Versus Atualidades

Coordenadores: Licenciandas Talita de Araújo Lira Moura; Francisca Maria Costa Paz; Aryadnny Magalhães da Silva. Alunas do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e Códigos da UFMA/Campus São Bernardo.

O presente trabalho tem como objetivo estender um aprofundamento detalhado da história desse tema, a borracha natural é obtida do látex da seringueira, *Hea brasiliensis*, árvore nativa das Américas. Outras espécies vegetais que produzem borracha são o dente-de-leão (*Taraxum*), o guaiúle (*Parthenium argentatum*), a virgaurea (*Solidago virga aurens*), a maclura (*Maclura pomifera*), e outros vegetais, mas nenhuma é tão eficiente na produção de látex quanto a seringueira. No século XVI, ao descobrirem as Américas, os europeus conheceram a borracha, que já era usada pelos índios no Brasil e no México. A estrutura química da borracha vem sendo estudada desde 1826, quando Faraday determinou a fórmula empírica do isopreno.

MINICURSO I: Lengua Española - Básico

Coordenadora: Profa. Dra. Maria Francisca da Silva, Professora do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e Códigos da UFMA/Campus São Bernardo.

Neste minicurso vamos desenvolver aspectos básicos do Espanhol, com foco na compreensão oral dos participantes, assim como, mobilizar conhecimentos sobre a relevância de conhecer outro idioma. É imprescindível que se conheça pelo menos uma língua estrangeira que possibilite relações sociais, acadêmicas e tecnológicas eficientes, sem perder o foco na formação de um cidadão consciente e crítico da realidade em que vivencia. No contexto brasileiro, conhecer a língua espanhola significa dinamizar o intercâmbio de diferentes tipos de conhecimentos, bem como incrementar as relações internacionais em todos os campos do conhecimento. Partimos dos pressupostos da necessidade, no município de São Bernardo - MA, de espaço de formação em Espanhol como Língua Estrangeira, o que impossibilita a formação para jovens e adultos que tenham a disposição para ampliar sua formação linguística. Diante dessa demanda, urge espaços de ensino e aprendizagem de espanhol que ampliem as possibilidades de aprendizagem de outra língua, assim como, apoiará a necessidade do curso de Linguagens e Códigos de inserir os acadêmicos no exercício da docência em Espanhol.

MINICURSO II : Estratégias Didáticas para o Ensino de Línguas na Educação Básica

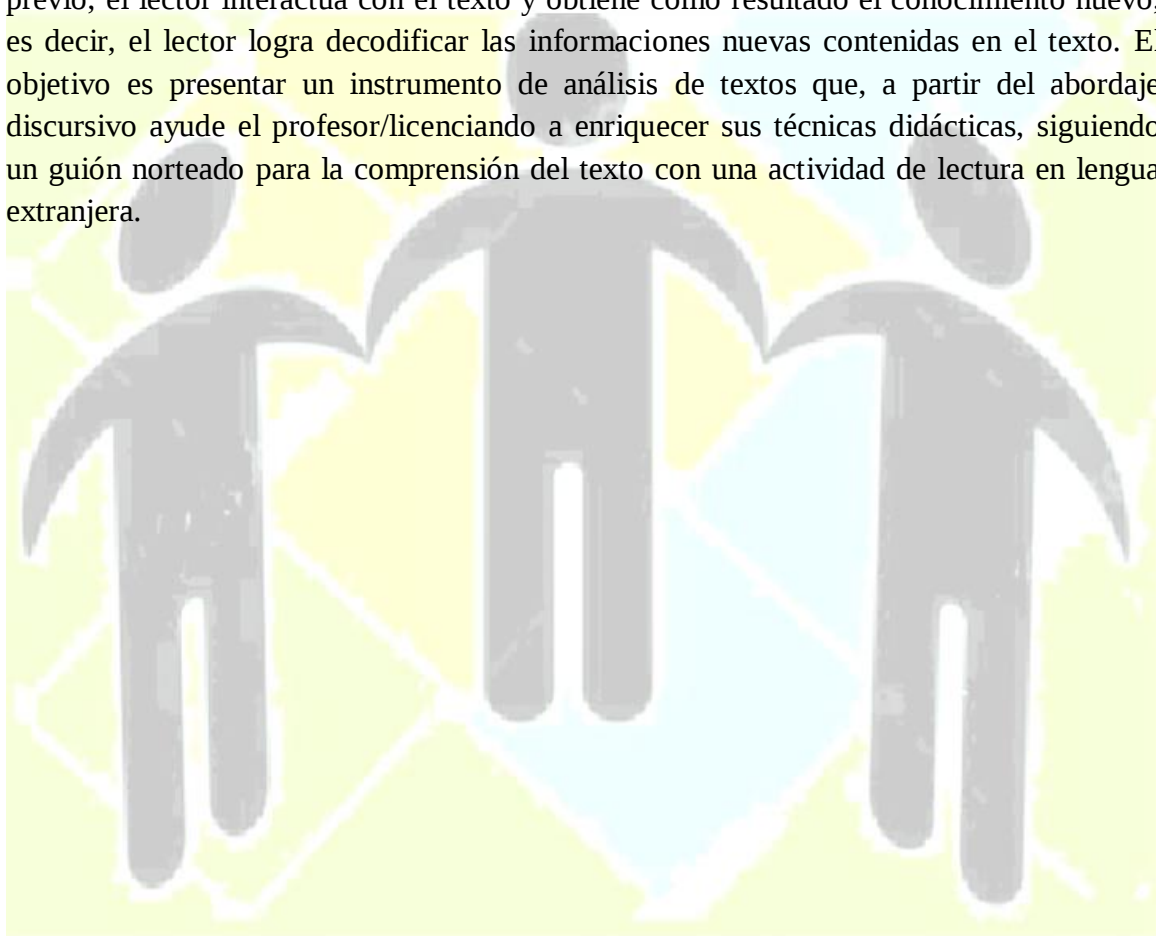
Coordenadora: Profa. Esp. Nayara da Silva Queiroz, Professora do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e Códigos da UFMA/Campus São Bernardo.

Este minicurso tem como finalidade propiciar a reflexão sobre o ensino de línguas, bem como propor estratégias didáticas que possam auxiliar no ensino- aprendizagem dos envolvidos na prática pedagógica. Objetiva-se ainda discorrer sobre o atual trabalho desenvolvido com o ensino de línguas e da sua relevância para o desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos. As relações que se formam entre língua/cultura faz com que a prática educativa do professor, numa perspectiva comunicativa seja concebido como peça relevante para promover a habilidade discursiva do alunado. Por isso, é imprescindível que se pense em uma nova forma de pensar o trabalho do ensino da línguas, especificamente no que diz respeito as competências e habilidades linguísticas, e ainda aplicação de métodos e abordagens de aprendizagem. Sendo assim, confirma – se que este minicurso poderá servir de grande ajuda na aplicação de metodologias didáticas com a qual o professor, ou interessado na área de língua Portuguesa ou língua inglesa, poderá fazer uso para uma aprendizagem mais efetiva que considere como parte significativa no ensino de língua(gem).

MINICURSO III : Lengua Española Básico – La lectura de los periódicos

Profa. Dra. Maria Francisca da Silva

El minicurso tiene por objetivo la formación en la Lengua Española, los principios básicos. Los contenidos serán las presentaciones, situaciones de uso formal y no formal de la lengua en contactos. El proceso de lectura se define como un diálogo mental entre escritor y lector, lo que, consecuentemente, integra la información del texto con el conocimiento previo del lector, De esa manera, todo lo que experimentamos y aprendemos queda almacenado en nuestro cerebro, forma parte de nuestro conocimiento, en la mayoría de las veces, son determinantes en la comprensión o elaboración de un texto. En este sentido, la comprensión textual deja de ser una simple obtención de significado a partir de la página impresa y pasa a ser considerada como un proceso dinámico en el cual el lector utiliza activamente el conocimiento y las experiencias almacenadas en su memoria y las integra al texto. Así, a través de su conocimiento previo, el lector interactúa con el texto y obtiene como resultado el conocimiento nuevo, es decir, el lector logra decodificar las informaciones nuevas contenidas en el texto. El objetivo es presentar un instrumento de análisis de textos que, a partir del abordaje discursivo ayude al profesor/licenciando a enriquecer sus técnicas didácticas, siguiendo un guión norteado para la comprensión del texto con una actividad de lectura en lengua extranjera.



Simpósio 1: **Experiências com Estágio em Línguas**
Avaliadora: Profa. Esp. Nayara da Silva Queiroz

O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA PEDRO MARIANO MORENO – REFLEXÕES E DESAFIOS NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Paulo Henrique Carvalho dos Santos
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

pauloh.16@hotmail.com

Orientador (a): Dr^a Maria Francisca Silva

RESUMO

Considerando a Lei nº 11.161/2005 que entrou em vigor no Brasil no dia 05 de Outubro de 2005 e que atribuiu às escolas da Educação Básica a responsabilidade de garantir o ensino de Espanhol Língua Estrangeira, em momento de difícil situação em função de sua revogação. Considerando ainda os princípios norteadores dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs- LE) que defendem que o ensino de Língua Estrangeira propicia os alunos o contato com outras culturas diferentes da que estão habituados, isto é, a abordagem de um outro idioma serve de instrumento para o engajamento em outros contextos de vivências culturais. Partindo de tais pressupostos, tentaremos responder a seguinte indagação: que impacto ou quais impactos vem surgindo no desenvolvimento educacional dos estudantes após a inserção e ensino da Língua Espanhola e o atual cenário educacional? Ancorados principalmente, nos estudos de Silva (2012), Mulik (2012) e PCNs de LE (1998), desenvolveu-se os seguintes objetivos para este trabalho: compreender como se efetiva o ensino de Língua Espanhola na Escola Unidade Integrada Pedro Mariano Moreno; pesquisar sobre as metodologias aplicadas pelo professor de LE em atividade; e perceber as atribuições e dificuldades que a escola enfrentou com a chegada da LE (espanhol) e o atual cenário de continuidade com o ensino. É uma pesquisa de campo, de natureza etnográfica, no qual a análise de dados será de cunho qualitativo. Assim sendo, presumimos que a chegada da Língua Espanhola na escola foi de importância pois, no caso da escola, possibilitou alargar os horizontes dos alunos, que resulta na implementação de saberes culturais, linguísticos, sociais de países hispânicos .

Palavras- chave: Língua Espanhola. Ensino. Formação de Alunos. Metodologias.

OS SABERES DOCENTES: relatos de experiência dos bolsistas do PIBID do campus São Bernardo – MA

Jacqueline Almeida Brandão Santos
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

jacqueline_allmeida@outlook.com

Paulo Henrique Carvalho dos Santos
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

pauloh.16@hotmail.com

Orientador (a): Dr^a Maria Francisca Silva

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, foi criado com o intuito de contribuir para o desenvolvimento geral – teórico e prático - do futuro professor. Assim, no decorrer deste estudo objetiva-se compreender até que ponto o PIBID contribui para a formação dos graduandos em licenciaturas da UFMA campus São Bernardo – MA, analisando de que maneira o PIBID tem colaborado para o desenvolvimento dos futuros profissionais da educação. Metodologicamente, este trabalho é de abordagem qualitativa, classificando-se como uma pesquisa exploratória, na

qual realizou-se um levantamento bibliográfico de literatura específica e ainda, para a coleta de dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, com os bolsistas do PIBID da UFMA - Campus São Bernardo- MA, um totalizando de 16 bolsistas entrevistados, sendo 04 participantes de cada projeto: PIBID-Subprojeto- Ciências Humanas/ Sociologia; PIBID-Subprojeto-Ciências Naturais/ Química; PIBID-Subprojeto-Linguagens e Códigos-Interdisciplinar; e PIBID-Subprojeto-Linguagens e Códigos/ Língua Portuguesa. Partindo do pressuposto de que o programa possibilita contato direto com o contexto escolar, desenvolvendo um olhar crítico, bem como a relação teoria e prática. Pretende-se fazer algumas reflexões acerca dos saberes necessários à prática docente. Pimenta (1996) evidência a relevância desses saberes para o desenvolvimento do futuro professor, ela classifica-os em três tipos básicos – saberes da experiência, saberes do conhecimento, saberes pedagógicos. Para a mesma, esse contato diário não só com a sala de aula, mas com colegas de trabalhos, textos diversos e perspectivas distintas, proporcionam subsídios para refletir *na/sobre* a própria prática educacional. Assim, ela destaca que os saberes necessários ao ensino são repensados, reelaborados, reconstruídos e reestabelecidos todos os dias pelo professor. Os saberes do conhecimento são os conhecimentos curriculares, que se referem ao conteúdo de uma disciplina peculiar, ou seja, restringe-se a instrumentação, capacitação, domínio de certas áreas – informações, que são dispostas em cursos de formação de áreas específicos. Entretanto, Pimenta (1996) aponta que apenas esse saber, ter domínio de conteúdo, não é o suficiente para promover um ensino significativo. Os saberes pedagógicos são compreendidos como a ação do ensinar, ou seja, propiciam meios que colaborem com o fazer docente. Assim, os professores fazem uso de um conjunto de conhecimentos próprios ao ensino, que são diariamente (re)elaborados. Neste sentido, Cunha afirma que “o ‘saber profissional’ dos professores é constituído não por um ‘saber específico’, mas por vários ‘saberes’ de diferentes matizes, como o ‘saber-fazer’ e o saber da experiência”. E o PIBID possibilita articular esses conhecimentos à formação de professores, fazendo refletir os saberes da docência em sua formação, enquanto profissionais da educação, possibilitado pensar *no/sobre* o fazer docente.

Palavras -chave: PIBID. Formação inicial. Saberes docentes. Educação.

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA POR MEIO DA MÚSICA: UMA PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

BRITO, Gabriela Oliveira- UFMA
gabriela.oliveira.brito@hotmail.com

CARVALHO, Andreia- UFMA
andreiasilva2@outlook.com.br

Orientador (a): QUEIROZ, Nayara da Silva
nayaraqueiroz01@hotmail.com- UFMA

RESUMO

A presente exposição da Proposta Pedagógica objetiva propor uma aprendizagem significativa de ensino da Língua Inglesa através da música, na qual confirma-se que aprender uma segunda língua é de suma importância, não só para a futura carreira no mercado de trabalho, mas para se socializar em um mundo globalizado. Considera-se relevante a temática pelo fato de ser umas das grandes ferramentas de ensino bastante utilizadas por diversos professores que visam dinamizar o ensino de Língua Estrangeira aos seus educandos de forma significativa, prazerosa e desenvolver as competências e habilidades linguísticas. Reafirmando o objetivo idealizador deste estudo que gira em

torno da situação problema “De que forma a utilização da Música como recurso pedagógico pode contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos da educação básica em Língua Inglesa? Para tanto, este estudo tem como base a teoria sócio-interacionista de Vygotsky e para desenvolvimento do referencial teórico-metodológico busca-se propor possíveis metodologias apontadas nas ideias dos seguintes autores: Gil (2002), Lima (2004), Medina (2003), Nunes (2006), Vicentini e Basso (2008), Prado (1998), PCN- LI (1998), Saricoban e Metin (2000), Murphey (1992), Lightbow e Spada (2006), Cullen (1999). Como possível resultado, espera-se por meio desta proposta que os alunos alcancem as habilidades e competências necessárias ao ensino de Língua Inglesa, tendo como principal estratégia a utilização da musicalidade. Portanto, cabe confirmar que o professor é um provocador de situações de aprendizagem e deve sempre buscar novas metodologias de ensino com a finalidade de alcançar um trabalho significativo.

Palavras- chave: Música. Língua Inglesa. Educação Básica.

A INSERÇÃO DAS TIC’S COMO PROPOSTA DE INCENTIVO PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA AOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL CÔNEGO NESTOR DE CARVALHO CUNHA EM SÃO BERNARDO – MA

GOIS, Rithelly Costa de
rithelly25@gmail.com - UFMA

PEREIRA, Isabel Cristine Meireles
belmeirelesflop@gmail.com-UFMA

Orientador (a): QUEIROZ, Nayara da Silva
nayaraqueiroz01@hotmail.com - UFMA

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um recorte de uma proposta de pesquisa etnográfica, realizada na escola municipal Instituto Educacional Cônego Nestor de Carvalho Cunha localizada na cidade de São Bernardo- Ma. Através deste estudo, objetivou-se verificar como ocorre o processo de inserção e de uso das TIC’s no ensino de língua inglesa. Cabe enfatizar, que esta proposta tem como pano de fundo experiências vivenciadas durante a prática de estágio no Ensino Fundamental e, ainda, do nosso olhar enquanto pesquisadoras das metodologias de ensino de Língua Estrangeira na Educação Básica do Município de São Bernardo - MA. Nosso aporte teórico- metodológico é de cunho exploratório realizado através de levantamento bibliográfico nas ideias de vários autores que tematizam a ideia foco deste estudo. Serviu como suportes teóricos estudiosos como Madalena Contente (2009), Ferreira (1986), Serra (2002), Pierry Levy (1998), Libâneo (2000); Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (PCN - LE, 1998); Valente (2004);Tajra (1998), além de autores como Carvalho (2012), Terbram (2009)e Toyra (2012). Resultaram da pesquisa que as TIC’s surge no ensino de Língua Inglesa como ferramenta de ensino ao professor, onde o uso dos recursos tecnológicos ajudam a dinamizar o processo de ensino aprendizagem em língua estrangeira. Portanto, tal proposta se configura como uma importante contribuição para a realidade do município de São Bernardo, no que tange ao ensino de língua inglesa.

Palavras- chave: A inserção das TIC’s. Ensino de Língua Inglesa. Educação Básica.

O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA PEDRO MARIANO MORENO – REFLEXÕES E DESAFIOS NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Paulo Henrique Carvalho dos Santos
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

pauloh.16@hotmail.com

Orientador (a): Dr^a Maria Francisca Silva

RESUMO

Considerando a Lei nº 11.161/2005 que entrou em vigor no Brasil no dia 05 de Outubro de 2005 e que atribuiu às escolas da Educação Básica a responsabilidade de garantir o ensino de Espanhol Língua Estrangeira, em momento de difícil situação em função de sua revogação. Considerando ainda os princípios norteadores dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs- LE) que defendem que o ensino de Língua Estrangeira propicia os alunos o contato com outras culturas diferentes da que estão habituados, isto é, a abordagem de um outro idioma serve de instrumento para o engajamento em outros contextos de vivências culturais. Partindo de tais pressupostos, tentaremos responder a seguinte indagação: que impacto ou quais impactos vem surgindo no desenvolvimento educacional dos estudantes após a inserção e ensino da Língua Espanhola e o atual cenário educacional? Ancorados principalmente, nos estudos de Silva (2012), Mulik (2012) e PCNs de LE (1998), desenvolveu-se os seguintes objetivos para este trabalho: compreender como se efetiva o ensino de Língua Espanhola na Escola Unidade Integrada Pedro Mariano Moreno; pesquisar sobre as metodologias aplicadas pelo professor de LE em atividade; e perceber as atribuições e dificuldades que a escola enfrentou com a chegada da LE (espanhol) e o atual cenário de continuidade com o ensino. É uma pesquisa de campo, de natureza etnográfica, no qual a análise de dados será de cunho qualitativo. Assim sendo, presumimos que a chegada da Língua Espanhola na escola foi de importância pois, no caso da escola, possibilitou alargar os horizontes dos alunos, que resulta na implementação de saberes culturais, linguísticos, sociais de países hispânicos .

Palavras -chave: Língua Espanhola. Ensino. Formação de Alunos. Metodologias.





Simpósio 2: Metodologia do Ensino de Literatura
Avaliadores: Profª. Ma. Claudia Letícia Gonçalves Moraes; Profº. Esp. Rayron Lennon
Costa Sousa

REALISMO E O DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO

Andréia Carvalho Silva (UFMA)

andreiasilva2@outlook.com.br

Simony Meireles Silva (UFMA)

simonymsilva@hotmail.com

Orientador (a): Me. Claudia Leticia Gonçalves Moraes (UFMA)

Claudiamoraes27@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo mostrar uma das literaturas brasileiras, o Realismo. O Realismo se desenvolveu na segunda metade do século XIX, quando o mundo toma conhecimento de novas doutrinas filosóficas e científicas que abalariam o pensamento humano: Hegel e dialética, August Comte e o positivismo, Engels e Max e o socialismo e, principalmente, Darwin e o evolucionismo. Durante esta revolução o trabalhador é usado como uma máquina, envolvendo todo o seu conhecimento e pondo em prática seu raciocínio no desenvolvimento físico ou químico, mediante as necessidades que a sociedade expõe para o crescimento econômico da população estabelecendo novas bases para os trabalhadores. Devido a essas desigualdades, onde os cientistas são usados como cobaias para pôr em prática todas as suas experiências, em meio a uma sociedade injusta, sugerem as ideias de igualdades de direitos e a análise das consequências do convívio social na personalidade humana. Esses serão os temas da obra produzida no Realismo. Sendo que o principal objetivo é denunciar as desigualdades e estudar o ser como um dos elementos da natureza. No Brasil, a literatura realista encontrou boa expressão nas obras dos seguintes autores: Machado de Assis, Raul Pompéia, Aluísio Azevedo, Adolfo Caminha, Domingos Olímpio, Manuel de Oliveira Paiva e Inglês de Sousa.

Palavras- chave: A Literatura, Desenvolvimento, Economia e Sociedade.

O MODERNISMO E SUAS INTERFACES - UM ESTUDO ACERCA DO MOVIMENTO LITERÁRIO NO BRASIL

Paulo Henrique Carvalho dos Santos

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Chislane Pereira Silva

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Orientador (a): Me. Claudia Letícia Gonçalves Moraes (UFMA)

RESUMO

Sabe-se que o modernismo foi tão preponderante quanto outros movimentos literários para a construção sócio crítica de uma sociedade em trânsito. O modernismo brasileiro inicia-se no século XX, com a preocupação dos autores modernos em substituir os antigos valores. Desse modo, ficaram evidentes como principais características desta escola literária: o progresso, a sensação de instabilidade e transitoriedade, a criação e investigação pessoal, o livre exame e o futuro. Com esta configuração, o Modernismo brasileiro fixa-se na historiografia literária brasileira com o início da Semana de Arte Moderna de 1922, que ocorreu nos dias 13, 15 e 17 daquele ano no Teatro Municipal de São Paulo. Nessa perspectiva, pretende-se neste trabalho abordar os principais autores, obras e características deste movimento literário que marcou toda uma geração de escritores e artistas modernistas. Ancorados nos livros de Amaral (*et. al*, 2005) e Faraco e

Moura (1988), será feito uma exposição histórica do respectivo movimento estudado, na qual girará em torno da seguinte problemática: que conflitos, respostas e expectativas o movimento Modernismo trouxe ao público destinado? Assim, nossas considerações são pensadas por um viés crítico social manifestado por uma sociedade que recusa o novo.

Palavras-chave: Modernismo. Literatura. Crítica Social. Progresso. Sociedade em Trânsito.

O SIMBOLISMO - E A SUA IMPORTÂNCIA NA LITERATURA BRASILEIRA

Franciane Araújo de Oliveira

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Tatiane Rocha Cavalcante Santos

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Orientador (a): Me. Claudia Letícia Gonçalves Moraes

RESUMO

Este trabalho visa abordar a importância do simbolismo na literatura brasileira, no qual buscamos compreender de que forma esta escola literária é usada no âmbito literário. O simbolismo é um movimento literário que surgiu no Brasil em 1893, o maior representante deste movimento é Cruz e Sousa, no qual produziu uma obra que aborda os problemas sociais. E Alphonsus de Guimarães, no qual a sua poesia tem um caráter místico-religioso. Uma das características deste movimento literário é a “predominância de subjetividade e de sensações visuais e olfativas, apreensão da realidade de forma vaga e indefinida, conhecimento intuitivo e não lógico; linguagem bastante elaborada”. Portanto o simbolismo visa despertar o interesse na realidade do indivíduo, procurando expressar e aproximar a realidade do mesmo de maneira vaga e imprecisa. Portanto nos decorrer deste trabalho nos ancoramos nos livros dos seguintes teóricos: COUTINHO (1996), MOISÉS (2012) e FARACO & MOURA (1988). Teóricos estes, que são de suma importância para o desenvolvimento deste trabalho, que vai desenvolver uma exposição do respectivo movimento.

Palavras- chave: Literatura Brasileira. Simbolismo. Escola Literária.

POESIA, NOTÍCIA E ILUSTRAÇÕES NO WHATSAPP: leitura e re-textualização no meio virtual

Jacqueline almeida Brandão Santos

jacqueline_allmeida@outlook.com

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Francimária Castro da Silva

Francys.castro@outlook.com

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

RESUMO

Sabe-se que os alunos da educação básica estão em constantes desenvolvimentos, assim, norteando-nos pelos PCN que buscam aprimorar suas habilidades de leitura, escrita e interpretação. Utilizaremos aqui, uma perspectiva de recriação de textos a partir de outros

textos – re-textualização. Deste modo, objetivamos utilizar pedagogicamente os grupos de whatsApp como espaço de leitura, produção e re-textualização de poesia em notícias, e a socialização de ilustrações que auxiliem a interpretação do gênero notícia. Elencando os seguintes objetivos específicos: Identificar limites e possibilidades do uso dos grupos do whatsApp como ferramenta de leitura, produção e interpretação; Incentivar práticas de leitura de diferentes gêneros textuais; Aguçar o interesse dos alunos pelo uso dos grupos do whatsApp, utilizando-os de forma pedagógica na produção textual.

Palavras- chave: Re-textualização. Ilustração. WhatsApp.

A LITERATURA AJUDA A DIZER O MUNDO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jacqueline Almeida Brandão Santos

Jacquelline_allmeida@outlook.com

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Orientador (a): Dr^a Maria Francisca Silva

RESUMO

Neste trabalho, procura-se fazer uma reflexão sobre as experiências de atividades desenvolvidas nas turmas da 2º série, do Centro Educacional Déborah Correia Lima, escola estadual, situada no município de São Bernardo - MA, durante as ações do Estágio Supervisionado II. Apresenta-se o percurso construído no decorrer das atividades pedagógicas, dividindo-o em quatro momentos: (i) o primeiro marcado por uma aula expositiva, sobre a corrente literária em estudo - Romantismo, destacando sua origem e contexto sócio-histórico de produção – Portugal e Brasil; (ii) na etapa foram realizadas algumas leituras dos poemas de Gonçalves de Magalhães e Gonçalves Dias, a fim de que os alunos percebessem suas marcas/características desse momento – busca de uma identidade nacional destacando a figura do índio. A terceira fase, da produção, foi o momento em que se percebeu como os alunos assimilaram o conteúdo - os aspectos focalizados no decorrer das leituras; por fim, usou-se o facebook como ferramenta pedagógica para a socialização dessas produções, o que proporcionou resultados positivos, pois foi possível observar o empenho da maior parte dos alunos, já que surgiu certa preocupação em relação ao interlocutor – sujeito que acessará os poemas - resultando produções significativas. Para a realização destas atividades, partiu-se do pressuposto cunhado por (ANTUNES, 2003) – leitura, produção e socialização - trabalhando assim, a literatura e respaldando sua função engajada (COMPAGNON, 2009), não pela busca de uma identidade nacional, tal qual os poetas daquele primeiro período, mas tendo os como ancora para pensar o mundo, o país, o estados, a cidade, a comunidade, pois a “literatura ajuda a dizer o mundo” (COSSON, 2009) e ainda nos faz pensar que “A verdadeira vida, a vida por fim esclarecida e descoberta, a única vida, pois, plenamente vivida, é a literatura”

Palavras -chave: Literatura. Poemas. Facebook.

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA ESCOLA: uma proposta de incentivo a prática de leitura e escrita com os alunos da Escola Dionilo Gonçalves Costa, em Magalhães de Almeida/MA

SILVA, Karina Wille Brito
karina.wille@hotmail.com- UFMA
ARAÚJO, Natália Marques
nataliaamarques09@hotmail.com.br- UFMA
COSTA, Andrenna dos Santosandrennaleao96@gmail.com
Orientador (a): QUEIROZ, Nayara da Silva
nayaraqueiroz01@hotmail.com- UFMA

RESUMO

A leitura se configura como um poderoso e essencial instrumento de conhecimento e transformação do ser humano. Diante da crescente falta de interesse pela leitura de textos literários por parte dos alunos, esta proposta pretendeu despertar o interesse pela Literatura, não só na análise de textos isolados, e sim, no reconhecimento de sua essência literária como um todo. Vale salientar que, o presente trabalho constitui-se como um recorte do projeto intitulado “III Café Literário” aplicado durante a experiência de estágio vivenciada na escola centro de ensino Prefeito Dionilo Gonçalves Costa, em Magalhães de Almeida/MA com os alunos do Ensino Médio. Sendo assim, objetivou-se propor metodologias e práticas para uma aprendizagem mais significativa de ensino da Língua Portuguesa através da literatura, pois a mesma se configura como uma importante ferramenta de incentivo a prática de leitura e escrita. Como referencial teórico-metodológico, buscou-se apoio nas ideias de Ângela Kleiman (2004); Emília Ferreira (2002); Marisa Lajolo (1982); Madalena Contente (2009); Serra (2002), Koch (2009); Lígia Marrone Averbuck(1988); o Parâmetro Curricular Nacional de Língua Portuguesa (PCN-LP,1998), dentre outros. Diante dos resultados da aplicação do projeto constatou-se ser de grande relevância esta Proposta, cuja viabilidade foi pertinente com a realidade escolar, pois a temática promoveu aos alunos a subjetividade e a criatividade, bem como aos professores; promovendo novos olhares acerca da necessidade de estratégias metodológicas diferenciadas e atraentes, que colaborem na aprendizagem de alunos leitores.

Palavras- chave: Literatura. Leitura. Escrita. Gêneros Textuais.

**EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE LITERATURA NO ESTAGIO
SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO**

Autor(a): Caroline Costa de Melo
Carolline-melo@hotmail.com
Licencianda na Instituição UFMA
Coautor(a): Alessandra dos Santos Coelho
Alessandrascoelho@outlook.com
Licencianda na instituição UFMA
Orientador (a): Dr^a Maria Francisca Silva
masilva8@yahoo.com.br

RESUMO

O presente trabalho mostra a experiência obtida através do Estágio Supervisionado, na elaboração e exposição do projeto “Literatura, fonte de saberes”, apresentado na escola

Dr. Henrique Couto de Carvalho Cunha, com os alunos do 1º e 2º ano, do Ensino Médio na cidade de São Bernardo –MA, como forma de capacitação para atuação profissional. O objetivo geral foi de mostrar as experiências obtidas através da apresentação do projeto tanto na sua elaboração como exposição, na escola campo. Este trabalho se propõe a responder aos seguintes questionamentos: Como foi pensada a proposta para elaboração do projeto? Como foi a explanação deste projeto na escola pelos estagiários e como a proposta foi recebida pelos alunos? E quais resultados foram alcançados ao concluir o projeto? Os principais aportes teóricos tratam dos PCN de LP (1998), Brasil (2008) sobre o Estágio, assim como outros autores cotejados. Concluímos a importância do projeto no Estágio Supervisionado para nossa formação acadêmica, qualificando-nos tanto para nossa vida profissional como pessoal, pois com esta experiência ganhamos aprimoramento e maior conhecimento da sala de aula, adquirido por meio do contato direto e contínuo com os alunos.

Palavras-Chave: Projeto. Estágio Supervisionado no Ensino Médio. Literatura. Experiências de Estágio.



Simpósio Temática 3: Experiências com Estágio no Ensino Médio
Simpósio de Ensino de Língua Portuguesa
Avaliadora: Prof.^a Dra. Maria Francisca da Silva

FORMAÇÃO DOCENTE: UM OLHAR REFLEXIVO PARA AS EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Chislane Pereira Silva

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Paulo Henrique Carvalho dos Santos

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Orientador (a): Charlyan de Sousa Lima- UFMA

RESUMO

O estágio é muito importante para a formação docente, pois para alguns discentes é o primeiro contato com a sala de aula, onde poderão ter a certeza se realmente optaram pela formação desejada. Objetivou-se relatar as experiências vivenciadas durante o estágio, ressaltando os aspectos relevantes da prática pedagógica para a formação acadêmica de futuros docentes. As atividades da primeira etapa de estágio supervisionado I de Língua Portuguesa, que ocorreram nas turmas de 7º ano, em uma escola pública de São Bernardo - MA. O processo metodológico da regência de classe foi constituído por aulas expositivas e dialogadas, com os conteúdos expostos por meio de slides e com o apoio do livro didático. A fundamentação teórica centrou-se em Freire (1996), que trata da formação docente e as práticas dos educadores, Antunes (2003), por aborda como elaborar e colocar em prática as aulas de português, Neves (2014), que ressalta a formação inicial do professor e Magalhães (2009), que discuti sobre o estágio supervisionado e aprendizagens da docência. A partir das observações e das regências percebeu-se que o estágio só veio a contribuir e corroborar com a formação dos graduandos, pois possibilitou um maior aprendizado, e engajamento com o futuro lócus de trabalho. Conclui-se que, o estágio é indispensável na vida acadêmica dos discentes de licenciatura, pois faz parte da sua construção profissional, por favorecer o desenvolvimento de habilidades e potencialidade, para que exerçam a profissão de docente com eficiência.

Palavras- chave: Conhecimentos. Formação. Construção Profissional.

ESTÁGIO E CONVICÇÃO PROFISSIONAL: UMA EXPERIÊNCIA TRAÇADA POR DESAFIOS E APRENDIZAGENS

Fernanda Ferreira Souza

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Leidilene Ribeiro Silva

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Orientador (a): Charlyan de Sousa Lima- UFMA

RESUMO

Tendo em vista o estágio como ferramenta fundamental para a iniciação da prática docente, e sabendo que essa experiência, serve como uma base para ter familiaridade com a sala de aula, e saber utilizar metodologias adequadas que promovam aprendizagem dos alunos, além de confirmar a veracidade da vocação profissional do estagiário. Objetivou-se enfatizar o estágio como forma essencial de aprendizagem sobre a prática em sala de aula, a partir de experiências obtidas durante o estágio supervisionado I nas turmas de 9º e 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de São Bernardo-MA. A pesquisa tem como aporte, teóricos que tratam sobre as práticas pedagógicas, ensino de Língua Portuguesa e estágio: Antunes (2003) Freire (1996), entre outros. A metodologia usada é

de cunho bibliográfico e pesquisa de campo, ressaltando a caracterização das observações na escola e a regência de classe. Observou-se que, as atividades de estágio oportunizaram segurança na interação com os alunos em sala de aula, gerando dinamicidade, comunicação e obtenção de conhecimentos, que resultaram na facilitação do processo de ensino-aprendizagem, pois os alunos externaram seu interesse sobre os conteúdos abordados, participando ativamente das aulas. Conclui-se que, a experiência de estágio é essencial para a consolidação da formação de graduandos em Linguagens e Códigos/Português, pois auxilia na obtenção de conhecimentos sobre dinâmica da sala de aula, e fornece subsídios que asseguram a atuação profissional como docente.

Palavras- Chave: Docente. Escola. Profissão. Sala de aula.

RELATO DA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MEDIO

Sandra Maria Pereira da Silva¹

sandramary25@hotmail.com

Wellington Mateus Ramos Moreira²

wellingtonmateusramosmoreira@yahoo.com

Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

O presente trabalho tem o propósito relatar as experiências desenvolvidas no processo de desenvolvimento do Estágio Supervisionado no Ensino Médio. As experiências desenvolvidas no decorrer de todo estágio envolveram situações diferenciadas de aprendizagem e formação, em que nos serviu como ponto de partida para fazer comparações com a nossa formação docência, ou seja, naquele respectivo momento, nos trouxe uma interação com a prática da docência. Em todo o processo de observação passamos a compreender a importância desse momento para a construção da formação como futuros professores, e nesta mesma abordagem, relatamos os respectivos desenvolvimentos dos alunos. Vimos também, no período de nossa regência, a grande oportunidade de entender e praticar nossos conhecimentos como futuros profissionais, concebendo assim a teoria e a prática vivenciada na escola. De uma forma geral percebemos que o estágio contribui para a nossa formação, pois podemos compreender que o próprio nos possibilita reflexões acerca da profissão como futuros profissionais docentes e na construção de nossa identidade como profissional educador.

Palavras- Chave: Estágio. Experiência. Prática. Formação.

O LIVRO DIDÁTICO E O TRABALHO COM A SOCIOLOGIA NAS ESCOLAS DE NÍVEL MÉDIO

Amanda Gomes Pereira

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Fabiana Teixeira Souza

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Daniella Pereira Carvalho

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

RESUMO

A presente comunicação busca apresentar uma análise sobre o material didático adotado no ensino de Sociologia em escolas de nível médio em São Bernardo, Maranhão. Explorando o conteúdo e as características do livro didático *Sociologia em movimento* (2015), que propõe múltiplos temas e abordagens manejadas pelo professor no trabalho em sala de aula, estruturamos nosso percurso metodológico e analítico. A partir desse objetivo, dividimos nosso artigo em quatro momentos. Primeiro, analisaremos as diretrizes e normativas relativas à adoção de materiais didáticos para o trabalho com os conteúdos de Sociologia no ensino médio brasileiro. Em uma segunda etapa, exploraremos o conteúdo do material selecionado para o desenvolvimento da comunicação. A ideia é analisar até que ponto o material abordado permite o trabalho de conteúdos que pregam a união entre teoria e prática social na abordagem da sociedade e se as apresentações dos conteúdos seguem uma proposta motivadora, capaz de estimular a abordagem de diferentes situações-problema e uma reflexão capaz de mobilizar as competências trabalhadas na construção de uma sociedade mais igualitária. Em seguida, exploraremos, de maneira propositiva, a contribuição das novas tecnologias informacionais para o trabalho em sala de aula com o conteúdo de Sociologia. Por fim, realizaremos uma série de considerações finais acerca daquilo que buscamos explorar ao longo da apresentação.

Palavras- chave: Livro Didático. Escola; Sociologia. Sociedade.

OBSERVAÇÃO ETNOGRÁFICA DA REALIDADE ESCOLAR: um relato de experiências na UFMA – São Bernardo

Chislane Pereira Silva -UFMA

Paulo Henrique Carvalho dos Santos -UFMA

Orientador (a): Me. Bergson Pereira Utta - UFMA

RESUMO

Este trabalho visa refletir sobre as observações e experiências vividas na disciplina Observação Etnográfica da Realidade Escolar (OERE) na UFMA – Campus São Bernardo, realizadas em duas instituições de ensino do município de São Bernardo – MA. A disciplina tem uma proposta de trabalho muito interessante, já que conduz os alunos ao processo de conhecimento prévio sobre a realidade das escolas do ensino fundamental nas séries finais e do ensino médio, assim como análise da comunidade em torno das escolas pelo estudo, análise e reflexão crítica do projeto pedagógico da escola. As instituições que foram observadas foram as escolas Instituto Educacional Cônego Nestor de Carvalho Cunha (Ensino Fundamental nas séries finais e a Educação de Jovens e Adultos – EJA) e o Centro de Ensino Deborah Correia Lima (Ensino Médio e a EJA). A fundamentação teórica deste trabalho centrou-se em Freire (1996), que aborda sobre a prática pedagógica dos educadores; Mattos (2011), que discute a abordagem etnográfica na investigação científica, e; Sousa e Barroso (2008), que tratam do conceito de pesquisa etnográfica. Elegemos a modalidade de pesquisa não-participante como técnica para a coleta de dados em campo que, sob a perspectiva de Marina e Lakatos (1999, p. 92), “[...] presencia o fato mais não participa dele; não se deixa envolver pelas situações; faz mais o papel de espectador [...] [porém] consciente, dirigida, ordenada para um fim determinado”. Finalizamos, ressaltando quão importante foram essas observações para a

construção profissional dos futuros professores que vivenciaram bem de perto o processo de ensino e aprendizagem e o funcionamento dos espaços escolares.

Palavras- chave: Observação. Etnografia. Sistema Escolar. Pesquisa Não-Participante.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA TRABALHANDO O GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO EM 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

LIMA, Uiara da Silva
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Orientador (a): SILVA. Maria Francisca da

RESUMO

O trabalho apresenta uma sequência didática sobre o ensino do gênero textual artigo de opinião com o objetivo de levar os alunos a desenvolver habilidades de leitura, escrita, oralidade e produção textual para melhor expressar-se numa situação comunicativa de forma mais eficaz, tornando-os capazes de produzirem seus próprios textos. A atividade foi direcionada a alunos do 3º ano do Ensino Médio, com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, 1998), Baltar, (2007), as Diretrizes Curriculares Estaduais (PARANÁ, 2008), Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), afirmando que é papel da escola levar o aluno a utilizar a linguagem adequando-a conforme a situação e a esfera social da qual participa. Sendo assim, pretendemos contribuir de forma que adquiriram e façam uso do conhecimento sobre o gênero aqui estudado, apropriando-se das características sócio discursivas, sua estrutura composicional textual, argumentativa, marcas linguísticas (coesão, aspectos da grafia, ausência de rasura, formatação adequada do texto). A preocupação é em formar nos educandos uma visão crítica e argumentativa sendo fundamental nesse processo construtivo da produção escrita de um texto, intermediado pela leitura, ato indispensável na vida em sociedade para obtenção do conhecimento como inserção do aluno na comunidade letrada. A sequência didática possibilita aos alunos colocar em prática os aspectos da linguagem já internalizados e, aqueles que eles ainda não têm domínio, possibilitando-lhes aprender e compreender melhor o conteúdo trabalhado pelo professor.

Palavras -chave: Ensino. Sequência Didática. Gênero Textual. Produção Escrita.

EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS E APRENDIZAGENS NA ATUAÇÃO DOCENTE

Joelma Souza Oliveira
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Marcia Brandão de Almeida
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Orientador (a): Charlyan de Sousa Lima
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

RESUMO

O estágio é um momento no qual os acadêmicos adquirem conhecimentos para a sua prática pedagógica. Pode ser considerado um meio que dá suporte ao licenciando para atuação profissional, então cabe discutir, a sua importância, enquanto ferramenta que

auxilia no processo de aquisição de conhecimentos. Objetivou-se tratar sobre a importância do estágio e das experiências adquiridas em turmas do 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública de São Bernardo-MA. A pesquisa foi ancorada nas teorias que discutem sobre a prática pedagógica, o ensino de Língua Portuguesa nas escolas e sobre as vivências de estágio, com base em Antunes (2003) e Freire (1996) entre outros. A metodologia adotada consistiu nas experiências vividas dentro do contexto escolar e de caráter bibliográfica para embasar a prática de estágio. Observou-se que, as atividades desenvolvidas em sala de aula proporcionaram estabilidade no processo de interação com os alunos, pois estes demonstraram-se atentos as aulas, e contribuíram de forma participativa no decorrer das mesmas, facilitando assim, o processo de ensino-aprendizagem que proporcionou momentos de troca de conhecimentos. Diante das vivências e das experiências adquiridas ao longo do processo de estágio, torna-se nítida a importância que o mesmo exerce sobre os licenciados em meio ao processo de formação. Conclui-se que, o estágio proporciona ao licenciando, uma visão ampla sobre seu futuro campo de atuação, desse modo, o mesmo continua a pensar sobre a importância de estar em tal ambiente, e se é realmente este espaço no qual ele quer atuar.

Palavras-Chave: Conhecimento. Interação. Prática Pedagógica.

PRÁTICA DOCENTE EM LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO BERNARDO-MA

Maria de Jesus Silva Lima
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Orientador (a): Charlyan de Sousa Lima
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

RESUMO

O estágio é essencial na formação de graduandos que atuarão como docentes, pois estreita a relação teoria-prática e favorece a obtenção de conhecimentos metodológicos de ensino que estimulam a aprendizagem dos alunos. Objetivou-se relatar meios e práticas do licenciando em sala de aula e suas influências enquanto acadêmico. A abordagem deste trabalho ocorreu por meio da experiência na disciplina de Língua Portuguesa em uma turma de 6º ano e outra da 3ª etapa da Educação de Jovens e Adultos-EJA, em decorrência do Estágio Supervisionado I no Ensino Fundamental em uma escola pública de São Bernardo-MA. Para embasamento teórico, fundamentou-se em Freire (1996), Antunes (2003), Souza e Gonçalves (2012), e Nascimento (2013). Observou-se que, o estágio em Língua Portuguesa propiciou aprimoramento metodológico e aquisição de conhecimentos para ações significativas na prática docente, sendo capaz de reconhecer a realidade escolar e os desafios que existem na tarefa de educar, assim por meio de aulas dinamizadoras, os alunos foram motivados a desenvolver suas habilidades linguísticas, melhorando a sua leitura e escrita, além de oportunizar ao estagiário a segurança em sua atuação docente. Conclui-se que, as metodologias de ensino aplicadas nas aulas de Língua Portuguesa, foram essenciais para conhecer por meio da teoria e da prática, como o licenciando pode atuar na produção de conhecimentos.

Palavras- chaves: Estágio. Experiência. Licenciatura. Saberes.

CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO BERNARDO-MA

Marliane do Socorro Pinheiro Miranda
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Orientador (a): Charlyan de Sousa Lima
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

RESUMO

O estágio supervisionado reuni atividades de prática fundamental para o exercício profissional eficiente, e se tratando de atividade obrigatória para licenciando, é primordial para a atuação como professor, pois possibilita experienciar o cotidiano escolar, por meio da convivência com todos os que fazem parte do cenário educacional. Objetivou-se expor experiências e considerações acerca do estágio no Ensino Fundamental (Etapa II), em uma escola pública de São Bernardo. Observou-se que, a prática docente durante o estágio foi repleta de momentos de enriquecimento profissional e pessoal. Foi possível inclusive, presenciar alguns desafios da educação, como por exemplo a desvalorização do professor e a ausência dos pais na educação dos filhos, que pode condicionar tanto na desmotivação de docentes como também no desinteresse de estudantes. Conclui-se que, o estágio no ensino fundamental foi vital para proporcionar momentos de interação com os agentes da educação, além de fortalecer o processo de planejamento e regência das disciplinas ministradas.

Palavras- chave: Alunos. Educação. Formação Profissional.

INSERÇÃO E USO DE TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Isabel Cristine Meireles PEREIRA
belmeirelesflop@gmail.com
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

RESUMO

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa realizada na escola municipal Instituto Educacional Cônego Nestor de Carvalho Cunha, situada no município de São Bernardo – MA. Através desse estudo, pretende-se verificar como se dá processo de inserção e de uso de TIC's no ensino de Língua Portuguesa. As constatações aqui apresentadas, se deram pelo nosso olhar enquanto observadora dessa prática de ensino, como bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UFMA) na cidade de São Bernardo-MA, em uma sala de aula com alunos do 7º e 9º ano. Nosso aporte teórico passou por autores como Carvalho (2012), Gerbran (2009) e Tajra (2012) dentre outros. Concluímos que, a TIC's surge no cenário como suporte ao professor, ajudando dinamizar os processos de ensino, e permitindo que o aluno consiga associar a realidade escolar a sua realidade cotidiana.

Palavras- chave: TIC's. Práticas de ensino. Língua Portuguesa.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS, REFLEXÕES E PRÁTICAS

Carliane Cruz de Melo Oliveira
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

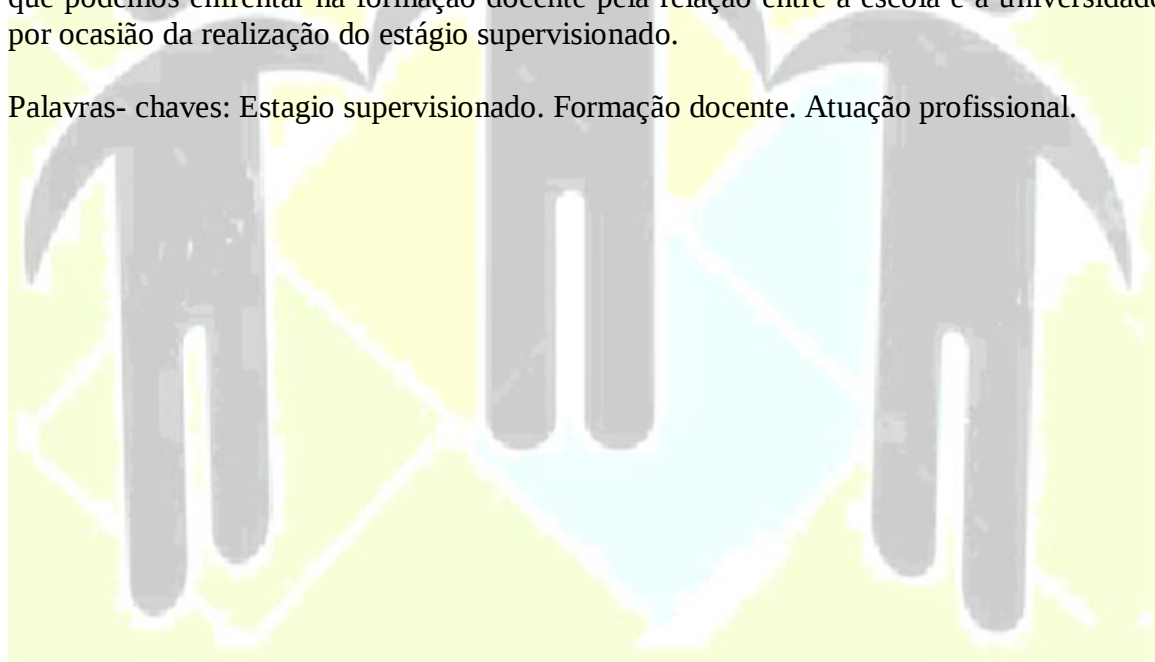
Carliane.20@outlook.com

Orientador (a): Bergson Pereira Utta
bergsonutta@hotmail.com

RESUMO

Esta pesquisa objetiva refletir sobre experiências vivenciadas no estágio do curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos/ UFMA – São Bernardo- MA, no I. E. Cônego Nestor de Carvalho Cunha (Mat/Not). Acreditamos que o estágio é uma fase importante do desenvolvimento acadêmico, porque contribui na formação do aluno, oportunizando vivências associadas aos conteúdos curriculares, que poderão ajudá-lo na aquisição de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão. A partir das observações do trabalho docente, vimos a necessidade de pensar a formação de professores e sua prática pedagógica. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, pela observação da prática docente de quatro professores de português. Teoricamente, contamos com as contribuições de Carvalho (1985), Lima (2008), Pimenta (2004) e Zabala (1998), dentre outros. Concluimos que o estágio supervisionado remete-nos à compreensão de desafios que podemos enfrentar na formação docente pela relação entre a escola e a universidade por ocasião da realização do estágio supervisionado.

Palavras- chaves: Estagio supervisionado. Formação docente. Atuação profissional.



Simpósio Temático 2: Experiência no Ensino de Ciências
Avaliador: Prof. Me. Charlyan de S. Lima.

CONTEXTUALIZANDO O ENSINO DE QUÍMICA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Gustavo de Macedo Veloso
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Andréa Martins Cantanhede
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Orientador (a): Charlyan de Sousa Lima
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

RESUMO

A Química é uma disciplina que faz parte do programa curricular do ensino médio, e deve possibilitar aos alunos a compreensão das transformações químicas que ocorrem no mundo físico de forma abrangente e integrada. Objetivou-se correlacionar os conteúdos teóricos e práticos de Química com situações do cotidiano de alunos das duas turmas de 2º ano do ensino médio de uma escola pública de Chapadinha-MA. Inicialmente, aplicou-se um questionário de diagnóstico prévio, constituído de cinco perguntas abertas no intuito de analisar a percepção inicial desses alunos sobre a disciplina de Química, e posteriormente foram realizadas uma sequência de experimentos químicos com produtos alternativos, afim de relacionar os conteúdos com o meio em que os estudantes estão inseridos. Na execução das atividades experimentais os alunos eram indagados quanto aos fenômenos observados, e induzidos a correlacionarem tal fenômeno com as situações diárias. As explicações dos alunos foram registradas em formato de vídeo para posterior análise. Percebeu-se que os alunos entendem a Química como uma disciplina difícil por conter cálculos e fórmulas, e não percebem as suas aplicações no cotidiano. Os alunos se sentem mais motivados a participarem das aulas de Química quando há a presença de atividades experimentais, que possibilitam uma interação mais construtiva entre conteúdo e aluno, despertando ainda mais o interesse em relação a disciplina. Conclui-se que, é fundamental a realização de atividades experimentais no ensino de Química, por melhorar o interesse e a participação dos alunos, além de relacionar os fenômenos químicos com situações do cotidiano.

Palavras- chave: Contextualização. Educação. Interdisciplinaridade.

ABORDAGENS METODOLÓGICAS NO ENSINO DE BIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO II

Laryssa Reis Silva
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Gustavo de Macedo Veloso
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Orientador (a): Charlyan de Sousa Lima - UFMA

RESUMO

O estágio curricular compreende atividades que graduandos devem realizar durante um determinado período de sua graduação, oportunizando vivência prática e conhecimento no campo de trabalho. Objetivou-se descrever as características e práticas observadas durante o estágio na disciplina Biologia de uma escola de ensino médio da rede pública estadual de Chapadinha-MA. Durante o estágio foram aplicadas metodologias dinâmicas desenvolvidas em sala de aula, como jogo show da botânica, jogo de perguntas e respostas, exposição de vídeos, aulas práticas com espécimes de plantas, oficina de produção de materiais reutilizáveis, além da abordagem teórica dos conteúdos na forma de apresentação em *Power Point*, para socialização dos conhecimentos prévios,

construção de novos conceitos, pensamentos e atitudes dos educandos. Verificou-se que os alunos, mostraram-se entusiasmados na execução das práticas, pois ressaltaram que preferem aulas com abordagens dinâmicas do que aulas tradicionais. Quanto à função de estagiária, foi possível vivenciar situações concretas do cotidiano educacional, que contribuiu para a construção da identidade docente. Conclui-se que, os esforços voltados à promoção do ensino-aprendizagem em Biologia através do lúdico, funcionam como um grande aliado à aprendizagem significativa e participativa, atuando de maneira eficiente para o alcance dos objetivos esperados.

Palavras- chave: Aprendizagem. Botânica. Vivência Docente.

IMPORTANCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A PRÁTICA DOCENTE EM BIOLOGIA

Luciana Sirqueira Viana

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Orientador (a): Charlyan de Sousa Lima

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

RESUMO

O estágio curricular pode ser compreendido como um conjunto de atividades que os alunos deverão realizar durante o curso, junto ao campo futuro de trabalho, sendo denominado como a parte prática contrapondo-se às demais disciplinas, consideradas teóricas. Durante o estágio é possível que o estagiário reveja sua formação, reconheça em que aspectos deve aprimorar sua atuação como professor. A pesquisa teve como objetivo documentar as atividades do Estágio de Licenciatura II: Ensino de Biologia, realizado em uma turma de 1º ano do Ensino Médio no município de Chapadinha-MA. A escola onde ocorreu o estágio é da rede estadual, e oferece os níveis de modalidade de Ensino Médio (1º, 2º e 3º ano) nos turnos matutino, vespertino e noturno. A metodologia usada durante as aulas foram: aulas expositivas dialogadas, vídeos, jogos lúdicos e diferenciados com o intuito de despertar e motivar o conhecimento sobre os temas de Biologia. Durante o estágio foi possível compreender as dificuldades dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, por falta de assimilação de conteúdos básicos e na tentativa de saná-los. Observa-se o quanto foi valoroso, para o processo de aprendizagem, desenvolver técnicas que atendam às necessidades específicas de aprendizagem dos alunos. Fazer uso de diferentes metodologias foi de grande relevância, pois proporcionaram aulas diferenciadas. Conclui-se que, o estágio é um momento oportuno significativo na formação do futuro docente, marcado por novas experiências e descobertas, onde pode-se reviver e reconstruir conhecimentos adquiridos ao longo da formação docente.

Palavras chave: Experiência. Formação. Professor.

ESTÁGIO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: VIVÊNCIA E PRÁTICA DOCENTE

Rosalina da Silva Nascimento

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Orientador (a): Charlyan de Sousa Lima- UFMA

RESUMO

Ao realizar o estágio, o licenciando percebe o movimento dialético que ocorre no interior da escola, proporcionando a formação contínua como prática reflexiva dinamizada pelas práxis. Objetivou-se, relatar as experiências de estágio no ensino de Ciências a partir da investigação do cotidiano escolar e da vivência a prática docente. O presente trabalho foi desenvolvido em uma escola pública de ensino fundamental durante o Estágio de Licenciatura I de ensino de Ciências, realizado em uma turma de 8º ano, em Chapadinha-MA. No período de observação, aulas eram expostas em slides, sem dependência total do livro didático, pois o professor regente utilizava-o na maioria das vezes para leituras coletivas, e atividades, discutindo os conteúdos concatenando a realidade dos alunos. Na fase de regência foram desenvolvidas atividades com alunos, e estes mostraram-se bastante interessados, principalmente nas oficinas e na construção de experimentos, realizados no laboratório de ciências. A avaliação dos alunos era contínua, levando em consideração a participação nas aulas, por meio de atividades, trabalho avaliativo, oficinas e prova bimestral. Conclui-se que, a experiência adquirida em sala de aula no ensino de Ciências, favorece a caracterização do perfil docente e reforçar os objetivos para atuação profissional, assim como contribui para compreender a dimensão da relação professor-aluno.

Palavras- chaves: Alunos. Aprendizagem. Docência. Experiência.

CONSTRUÇÃO DE JOGO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE BIOLOGIA COMO FERRAMENTA DE FACILITAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Luciana Sirqueira Viana

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Orientador (a): Charlyan de Sousa Lima- UFMA

RESUMO

Alguns alunos vêm a biologia, como uma disciplina complexa, repleta de termos difíceis, ciclos e tabelas a serem “decorados”. Contudo, é necessário propiciar metodologias ativas e dinâmicas para facilitar o aprendizado e despertar o interesse dos alunos. O objetivo deste trabalho foi apresentar uma alternativa lúdica para o ensino de biologia com ênfase no estudo de cadeias alimentares. Como método para facilitar a compreensão dos alunos sobre o tema, foi confeccionado um jogo com materiais de baixo custo e aplicado em uma turma de 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública durante o estágio Supervisionado II: Biologia. O jogo simula uma amarelinha da cadeia alimentar, composta por questões relacionadas ao tema. Desenvolveu-se em duas etapas: a primeira, diz respeito à aula expositiva dialogada, para que os alunos tivessem acesso ao conteúdo; a segunda, consistiu em aplicar o jogo com perguntas e respostas. Observou-se que por meio da utilização do jogo didático foi possível criar um ambiente descontraído e prazeroso, tornando a aula mais dinâmica e motivadora, favorecendo a construção de conhecimentos no ensino de biologia, além de facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Conclui-se que é evidente a necessidade de diversificação de metodologias de ensino e de recursos que propiciem uma maior participação dos alunos nas aulas, potencializando a construção de conhecimentos.

Palavras- chave: Conhecimento. Diversificação. Ecologia. Metodologias.

SEXUALIDADE E CONTEXTO ESCOLAR: CONCEPÇÃO DE ALUNOS NO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA-MA

Luciana Sirqueira Viana

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Andréa Martins Cantanhede

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Orientador (a): Charlyan de Sousa Lima- UFMA

RESUMO

A sexualidade é construída durante toda a vida, manifestando-se de diferentes formas, é importante reconhecê-las e conversar com os estudantes, uma vez que essas discussões estão cada vez mais presentes fora da escola, porém, o tema sexualidade é um grande desafio aos profissionais da educação por inúmeras questões. Objetivou-se analisar a forma que a sexualidade é abordada numa escola pública de Chapadinha, onde são desenvolvidas atividades do PIBID. Os sujeitos da pesquisa foram 62 estudantes de duas turmas de 9º ano do Ensino Fundamental. A abordagem foi quali-quantitativa, levantou-se informações sobre a presença das discussões do tema na escola e em casa, por meio de questionário analisados no Microsoft Excel. A partir da apresentação de configurações afetivas e familiares apresentadas em forma de figuras, os estudantes elaboraram produções textuais e suas percepções iniciais foram analisadas por meio da análise de conteúdo e submetidas a uma análise utilizando software IRAMUTEQ. Foi possível observar que a sexualidade nem sempre é comentado pelos professores na escola, poucos pais conversam sobre o tema com seus filhos e que alguns alunos não se sentem à vontade de expressar suas dúvidas sobre o tema. Observou-se muitos relatos preconceituosos associados a visões de estereótipos binários num discurso de “normalidade”. Conclui-se que é necessário romper com a visão homogeneizadora promovendo práticas educativas que promova situações em que seja possível o reconhecimento entre os diferentes promovendo relações interculturais positivas. Nesse sentido, a escola é um espaço privilegiado para construção e desconstrução das dúvidas e ansiedades dos adolescentes.

Palavras -chave: Desafio. Diversidade. Educação. Escola.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PERCEPÇÕES DE ALUNOS SOBRE ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES

Rosalina da Silva Nascimento

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Elioenai da Silva Oliveira

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Luciana Sirqueira Viana

Andréa Martins Cantanhede

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Orientador (a): Charlyan de Sousa Lima- UFMA

RESUMO

A Educação Ambiental é uma temática transversal, podendo fundir diferentes conceitos com os conhecimentos prévios dos indivíduos, por isso há uma necessidade de abordagem em todas as áreas de ensino, já que o ambiente escolar é considerado um grande formador de opinião, cuja apropriação deve perdurar-se em longo prazo por parte dos alunos. Objetivou-se analisar a percepção dos alunos a respeito da educação ambiental envolvendo conhecimentos sobre os animais domésticos e silvestres por meio

de produções textuais. Este trabalho foi desenvolvido por bolsistas do PIBID-UFMA em uma turma de 2º ano de uma escola pública de ensino médio, em Chapadinha-MA. Participaram da pesquisa um total de 40 alunos, com faixa etária de 16 e 17 anos. As atividades consistiam em discussões sobre a conservação da fauna silvestre, guarda responsável de animais domésticos, a legislação sobre a fauna com produções textuais, produção de cartazes, jogo educativo e produção de vídeos. No decorrer das atividades, foi proposto aos alunos que fizessem uma produção textual sobre os animais domésticos e silvestres. Foram produzidos 38 textos e posteriormente realizada uma análise de conteúdo dessas produções e os resultados foram submetidos a uma análise utilizando o software IRAMUTEQ. A análise de conteúdo revelou que alguns alunos ainda confundem animais domésticos com animais silvestres, e muitos relataram que presenciaram diversas relações negativas com os animais. A nuvem de palavras gerada pelo programa IRAMUTEQ evidenciou que os alunos enfatizaram os lemas: “doméstico”, “animal”, “silvestre”, “respeito”, “maltratar”, “dever”, “cuidar”, “cachorro”, “realidade”, “gato”, “morto”, revelando percepções mais amplas sobre os animais domésticos associando ao sentimento de cuidado. Também foi possível perceber a carência de conhecimento dos estudantes sobre os animais silvestres. Portanto, a educação ambiental torna-se uma ferramenta importante para melhorar a relação do ser humano com os animais tanto para guarda responsável dos domésticos como para conservação da fauna silvestres.

Palavras- chave: Educação ambiental. Animais Domésticos e Silvestres. Conservação.



Simpósio Temático 3: Ensino de Arte: Realidades e Desafios
Avaliadora: Prof.^a Ma. Samira Amara Gomes Alves

METODOLOGIA DO ENSINO DE ARTE: considerações sobre prática do ensino de Arte na escola Cônego Nestor de Carvalho Cunha

RODRIGUES, Maria Vanderleia Oliveira
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
GOIS, Rithelly Costa
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Orientador (a): ALVES, Samira Amara Gomes– UFMA

RESUMO

As experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos nos proporcionaram um olhar específico sobre o ensino de Arte. Neste relato, partilhamos uma breve análise feita à luz dos conhecimentos construídos ao longo do curso e, pontualmente, na disciplina de Metodologia do Ensino de Artes Visuais, com os conceitos e referências propostos para esta área do conhecimento. Assim, buscamos considerar as metodologias aplicadas pelos professores de Arte, no Ensino Fundamental, do Instituto Educacional Cônego Nestor de Carvalho Cunha, na cidade de São Bernardo-MA. Para tanto, utilizamos como base as observações realizadas durante a prática de Estágio Supervisionado, bem como, de materiais como fichas de observações, e análises comparativas sobre as metodologias aplicadas e as oficialmente propostas para a referida área. Usamos como aporte teórico Ferraz e Fusari (1993); os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte (PCN's, 1998); e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 1996); dentre outros. Durante a prática de Estágio Supervisionado evidenciou-se, entre outros fatores, a necessidade de reflexão dos professores para ministrar a disciplina de Arte, o que foi verificado através da insegurança e inúmeras dificuldades em trabalhar os conteúdos. Constatamos que uma das questões que fragilizam tal prática é propriamente a falta de preparo dos professores principalmente pela não formação na área, um fator histórico conforme observamos ao longo da História do ensino de Arte no Brasil. Portanto, consideramos imprescindível que a disciplina seja repensada tanto pelos gestores escolares, no momento de lotação dos professores, quanto por quem ministra de modo a evidenciar uma afinidade e/ou formação específica na área de Arte. Tal atitude garante um adequado uso das metodologias e dos objetivos alinhados ao que propõem os PCN's em aspectos como garantir a formação artística e estética dos educandos, e uma eficaz relação ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de Arte. Metodologias. Estágio Supervisionado

TEORIA VS PRÁTICA: UM OLHAR SOB AS RELAÇÕES PEDAGÓGICAS E OS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM NAS AULAS DE ARTE

Isabel Cristine Meireles PEREIRA
belmeirelesflop@gmail.com
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Marta Leticia Meireles PEREIRA
martaleticia.mp@gmail.com
Universidade Federal do Maranhão - UFMA
Orientador (a): Samira Amara Gomes ALVES-UFMA
sam_amara@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa realizada na escola Municipal Instituto Educacional Cônego Nestor de Carvalho Cunha, situada no município de São Bernardo –

MA. Através desse estudo pretende-se verificar como se dá os processos de ensino de Arte na escola supracitada, considerando as relações pedagógicas preestabelecidas ao longo dos tempos, enfatizando o perfil do professor em conjunto com sua metodologia em sala de aula. As constatações aqui apresentadas se deram pelo nosso olhar enquanto observadora das práticas de ensino, como estagiárias do curso de Linguagens e Códigos da Universidade Federal do Maranhão, Campus São Bernardo. Nosso aporte teórico passou por autores como Brasil (1997), Barbosa (2001), Fusari e Ferraz (2001) dentre outros. Concluímos que, é necessário repensar o fazer pedagógico do professor de arte, no sentido de dinamizar as práticas de ensino atrelando teoria e prática, com o intuito de desenvolver o aluno em meio a um processo de construção sócio – cultural – interacionista.

Palavras-chave: Ensino. Arte. Teoria; Prática.

O ENSINO INTERDISCIPLINAR DE ESPANHOL E MÚSICA: RESULTADOS, DISCUSSÕES E NOVOS DIRECIONAMENTOS

Julio Costa dos Santos

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Vinicius José Araújo da Silva

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

RESUMO

O presente trabalho traz experiências vividas no estágio, na educação básica, e a aplicação do projeto pedagógico intitulado “A INTERDISCIPLINARIDADE EM FOCO: O ENSINO DE ESPANHOL E MÚSICA”. O projeto fez parte da primeira etapa do estágio I do curso de Linguagens e Códigos/Música, UFMA Campus São Bernardo. Esse tem caráter interdisciplinar onde se definiu o trabalho com o ensino de Música e Espanhol no ensino fundamental. O objetivo do projeto foi desenvolver conhecimentos básicos em Língua Espanhola e Música, visando despertar a sensibilidade do educando para estas. Este projeto pedagógico fez parte da primeira etapa do estágio I do curso de Linguagens e Códigos da Universidade Federal do Maranhão - UFMA. Tem caráter interdisciplinar, pois assim é exigido pelo curso. Foram trabalhados Música e Espanhol, pois estas disciplinas não são ofertadas na grade curricular na escola em que o estágio foi desenvolvido. Para o desenvolvimento deste projeto foi pensado na escolha da Língua Espanhola como idioma a ser trabalhado nas atividades, junto à Música. Pode-se justificar a escolha desse idioma por sua pouca presença nas escolas de ensino básico e por ter tamanha proximidade com a nossa língua materna. É a segunda língua mais falada do mundo como língua nativa, atrás somente do mandarim. A língua espanhola é o idioma oficial de 21 países. A grande maioria dos países que fala Espanhol fica nas Américas. Isso mostra a força e a marca deixada pela colonização espanhola no continente americano. A música, por sua vez, tem uma grande facilidade de envolver o indivíduo, mesmo que este seja um ouvinte passivo. Interligando sempre, as disciplinas tornando a aprendizagem interdisciplinar.

Palavras-chave: Ensino Interdisciplinar. Espanhol. Música.

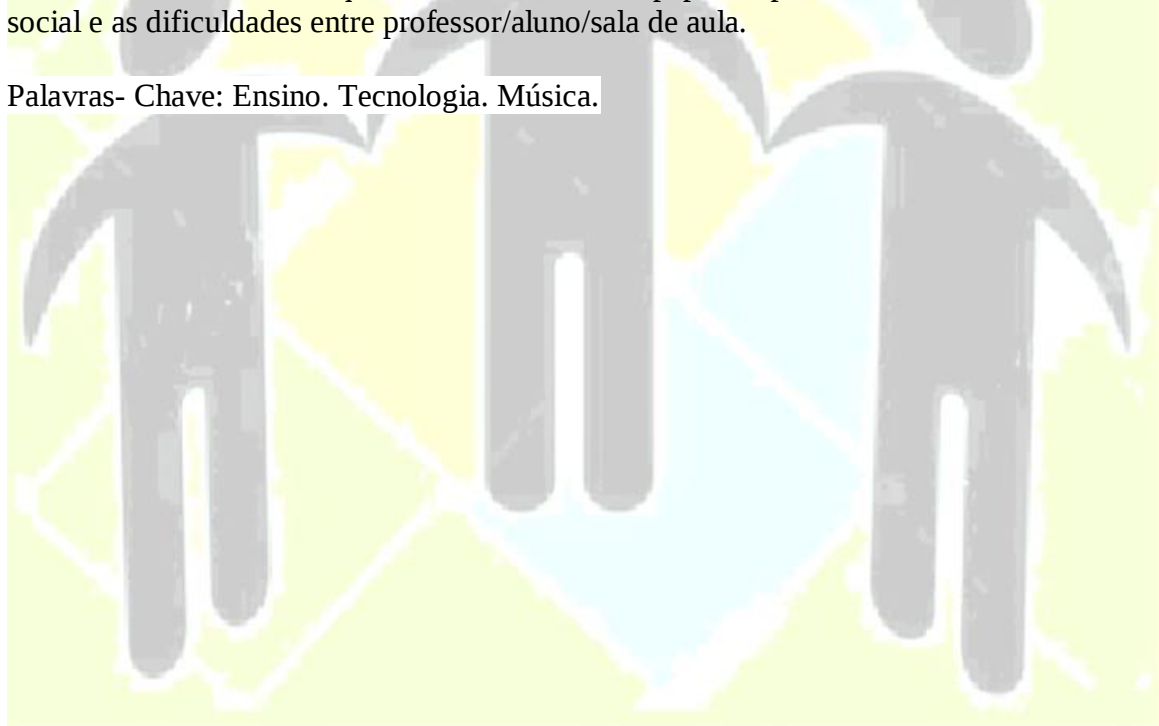
**NOVAS METODOLOGIAS NO ENSINO DE MÚSICA: o uso do software
Audacity na experimentação composicional de músicas eletroacústica em São
Bernardo MA.**

Maria Leonara Oliveira
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

RESUMO

O presente trabalho visa expor as experimentações obtidas por meio do projeto aCoMuMa, realizadas na Universidade Federal do Maranhão-UFMA, campus São Bernardo - MA, com os alunos da rede pública e privada da cidade. Tendo como temática o ensino da música atrelada a tecnologia como ferramenta de “virtualização de seu ensino”. Neste trabalho, iremos apontar os desafios enfrentados pelo professor de música na sala de aula, e sobre as novas metodologias utilizadas pelo mesmo, em especial o uso do software Audacity na produção e experimentação de sons. Para nos nortear nesta pesquisa usamos como referencial teórico os estudos de Schafer 2011, Fontenele (2014), Fonseca (2009), Silva (2010) dentre outros. A experiência resultou em mais de 12 (doze) experimentações sonoras, produzidas com auxílio do software Audacity, o qual resultou em obras eletroacústicas que de fato fez refletir o papel do professor mediante a realidade social e as dificuldades entre professor/aluno/sala de aula.

Palavras- Chave: Ensino. Tecnologia. Música.





Simpósio Temática 4: **Arte e Tecnologias na Educação**: diálogos possíveis
Avaliadora: Profª. Dra. Maira Teresa Gonçalves Rocha

ESTUDO DE CAMPO: EMPODERAMENTO FEMININO ATRAVÉS DA ACEITAÇÃO DO CABELO AFRO-DESCENDENTE

PORTO, Adrielly Garcia
drikgarcia@hotmail.com

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a relação que algumas mulheres acadêmicas da Universidade Federal do Maranhão, Campus São Bernardo, tem com seus cabelos, sejam eles afros, cacheados ou crespos. Refletindo sobre essa questão e modo como a mesma vem sendo discutida nos últimos tempos, propusemos a partir do Grupo de Pesquisa Arte, Educação e Estéticas Tecnológicas, (GPAEET), apresentar por meio de um breve documentário intitulado O Cabelo Afro-Descendente: Construção de Identidade, a realidade vivenciada e opinião de três estudantes as perguntas, a saber, 1ª Sua aceitação perante o seu cabelo? 2ª Já sofreu algum preconceito por ter assumido seu tipo de cabelo? 3ª Já usou algum produto químico para alisar? 4ª Pontos positivos que a mídia de publicidade influencia no seu cabelo? 5ª Pontos negativos que a mídia de publicidade influencia no seu estilo? O trabalho se fundamenta no teórico Néstor Garcia Canclini e no poema Pixaim Elétrico de Cristiane Sobral. Nesse sentido, o trabalho busca refletir sobre o empoderamento da mulher em relação ao seu cabelo natural, como uma forma de aludir uma dimensão individual de ampliação da liberdade, fortalecimento da autoestima e combate a opressões, a fase de transição e o preconceito antes, durante e após esta fase.

Palavras- chave: Cabelo Afrodescendente. Empoderamento. Acadêmicas.

UM OLHAR PARA PRATICAS INTERDISCIPLINARES: o ensino de Língua Portuguesa através da Arte

Juliana LIARTE
(juhliarte@gmail.com)

Universidade Federal do Maranhão – UFMA Campus São Bernardo
Orientador (a): Profa. Dra. Maira Teresa Gonçalves ROCHA- UFMA
(mairatgr2@gmail.com)

RESUMO

O presente trabalho busca refletir sobre as relações intrínsecas entre o Ensino de Arte e Língua Portuguesa, buscando a contextualização dos conteúdos através da interdisciplinaridade. Este estudo é fruto de experiências no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, a partir do subprojeto “A Arte como Caminho para Leitura e Escrita com Eficiência e Sensibilidade Crítica”, aplicado na escola Cônego Nestor de Carvalho Cunha, escola da rede pública do Município de São Bernardo/MA. Neste sentido, tomamos como norte os estudos de Moretto (2011), Dewey (apud Barbosa 2008), Pimenta e Lima (2008), Fazenda (2011), Pinheiro (2004), entre outros que tratam da interdisciplinaridade. Entende-se que embora os contornos das áreas de ensino sejam bem delimitados, é necessário que estas estejam interligadas para um ensino significativo.

Palavras- chave: Arte. Língua Portuguesa. Interdisciplinaridade.

MESA TEMÁTICA I: PROJETOS INTERDISCIPLINARES: Desafios e Conquistas

Profª. Dra. Maira Teresa Gonçalves Rocha- UFMA

Profª. Esp. Nayara da Silva Queiroz-UFMA

Profª. Esp. Idinéa Bezerra Correia-UFMA

A mesa objetiva analisar as concepções de interdisciplinaridade presentes nos discursos e nas práticas dos professores/supervisores e estagiários ao longo da construção de um projeto interdisciplinar nas escolas de educação básica. Pretende-se ainda refletir sobre as dificuldades enfrentadas pelos professores/supervisores e estagiários no decorrer do desenvolvimento do projeto, suas reflexões e desafios, além da atitude dos alunos perante a aplicabilidade do mesmo. É importante ressaltar que esta mesa não busca apenas partir das reflexões sobre a interdisciplinaridade e suas possibilidades teóricas, mas da prática e da vivência de um projeto interdisciplinar. A mesa pretende ainda ressaltar como a interdisciplinaridade frente aos desafios da aplicação de um projeto pode propiciar o emergir da riqueza de ideias e ações sobre os saberes das diversas áreas do conhecimento, com ênfase em linguagens, traz a possibilidade de ampliação das perspectivas contidas em abordagem que possui potencial para uma aprendizagem significativa, necessária à educação contemporânea.

Palavras- chave: Projetos interdisciplinares. Estágio Obrigatório. Ensino.

MESA TEMÁTICA II: METODOLOGIAS DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA, LÍNGUAS DE SINAIS E LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR E INTERACIONISTA

Profa. Ma. Claudia Letícia Gonçalves Moraes-UFMA

Prof. Esp. Rayron Lennon Costa Sousa-UFMA

Profa. Dra. Maria Francisca da Silva-UFMA

Mediação: Profª. Esp. Nayara da Silva Queiroz-UFMA

Este simpósio temático tem como objetivo discutir as relações entre interação, ensino/aprendizagem e o desenvolvimento profissional do professor de Línguas na contemporaneidade, considerando a necessidade de uma formação responsiva às demandas educacionais, que deve se voltar para a formação de professores capacitando-os a navegar por práticas de (Multi) letramentos inter e indisciplinados. Isso faz com que todos estejam aqui e em todos os lugares ao mesmo tempo, o que promove o crescente aumento da diversidade linguística e cultural (ROJO, 2012). Com vistas a esse contexto social, pretendemos desencadear discussões em torno das problemáticas que envolvem a formação no âmbito do ensino de Língua Portuguesa, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), e das Línguas Estrangeiras (Espanhol e Inglês), sob o enfoque de diferentes variáveis concernentes ao trabalho do professor, ao aluno, à situação de ensino-aprendizagem e aos objetos de ensino envolvidos no trabalho didático, cujas abordagens e estratégias estão estreitamente relacionadas ao fazer pedagógico do perfil profissional do professor pesquisador. Assim, cientes que na contemporaneidade há uma mudança tanto na constituição dos sujeitos que hoje frequentam os ambientes escolares, quanto na ampliação dos canais e meios de comunicação (SANTAELLA, 2013), buscaremos suscitar essas discussões levando em consideração os contextos sociais em que estão imersos.

Palavras-chave: Metodologias de Ensino de Línguas. Interdisciplinaridade. Multiletramentos. Formação de

